

# Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2.0271, 2.0272, 2.0273  
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA  
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º  
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

## A «Semana da Marinha» que não se fazia há 20 anos vai realizar-se em Lisboa no princípio do mês de Maio

O sr. ministro da Marinha assinou um despacho que manda constituir uma comissão oficial encarregada de organizar o programa da «Semana da Marinha», a realizar em Lisboa, em princípios do próximo mês de Maio.

Este despacho revela assim, a intenção de criar, como comemoração anual da Armada, uma «Semana da Marinha», iniciativa que se efectivou, pela última vez, no nosso País, no ano de 1930, ou seja há vinte anos, quando era ministro da Marinha o sr. almirante Magalhães Correia.

A comissão agora nomeada é presidida pelo sr. comodoro Armando Ferraz, comandante-chefe da esquadra, e tem como vogais os srs. capitães-de-mar-e-guerra Vasco Lopes Alves, comandante da Escola Naval; Filipe Castela, comandante da Escola de Mecânicos da Armada, e Jacinto de Mendonça, comandante do Corpo de Marinheiros da Armada; capitães de fragata Galeão Roma, comandante do aviso «Afonso de Albuquerque», e Aarão Abranches, comandante da esquadilha de submarinos; e capitão-tenente Ferreira da Silva, que está a exercer interinamente o comando superior das forças aéreas da Armada.

A esta comissão—diz o despacho ministerial—que poderá dividir-se em subcomissões, serão agregados, se se verificar conveniência, outros oficiais ou individualidades cujo concurso possa interessar à efectivação daquelas comemorações.

A iniciativa de restabelecer a comemoração da «Semana da Marinha» vem ao encontro da simpatia da Nação pela Armada, além de trazer benefícios de ordem moral, de há muito reconhecidos em vários países onde a tradição naval nunca foi esquecida. Em Portugal, no período mais aceso da propaganda pelo nosso ressurgimento naval (1929-1930) realizou-se, pela última vez, a «Semana da Marinha». Depois vieram os navios novos e houve quem julgasse, ainda que erradamente, que a propaganda já não era necessária. Mais tarde, o ministro Ortins de Bettencourt instituiu o «Dia da Marinha», a festejar em 3 de Maio de cada ano, iniciativa que mereceu aplauso, pois representava o começo do restabelecimento de uma tradição que parecia votada ao esquecimento.

Nos últimos tempos, porém, a comemoração do «Dia da Marinha» estava limitada a um vulgar juramento de bandeira dos cadetes da Escola Naval e à entrega de medalhas de bom comportamento a marinheiros, no Alfeite, cerimónias que, pela distância a que se realizavam de Lisboa, não tinham, necessariamente, qualquer projecção popular.

O sr. comandante Américo Tomás resolveu agora—e deve dizer-se que muito bem—com a valiosa cooperação do sr. vice-almirante Oli-

veira Pinto, novo major general da Armada, a instituição da «Semana da Marinha», com um programa elaborado, tendo em vista aproximar mais o grande público da vida da Armada, interessá-lo mais pelo papel da Marinha, que se exerce não só na guerra mas também na paz, mostrar, enfim, que o dinheiro que se gasta com a manutenção de uma Armada é dinheiro ao serviço do País.

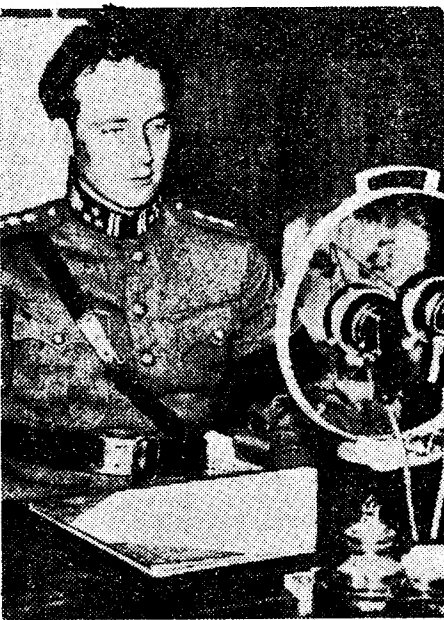
A comissão vai entrar imediatamente em funções e, logo que o programa das comemorações seja sancionado pelo sr. ministro da Marinha, será tornado público. A «Semana da Marinha» far-se-á em princípios de Maio, por forma a englobar o dia 3, data da descoberta do Brasil e, até agora, adoptada como «Dia da Marinha».

### CARTA DE BRUXELAS (1)

## Malogrou-se a experiência de união económica entre os países do Benelux

BRUXELAS, Março — Sempre que se trata de estudar o problema da colaboração económica entre os países da Europa Ocidental, o exemplo do Benelux aparece invariavelmente citado. O Benelux, como se sabe, é a união aduaneira de três países, a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo e, como disse o actual ministro dos Estrangeiros belga, Van Zeeland, tornou-se um «símbolo».

A origem do Benelux remonta a 1944. Em 5 de Setembro desse ano, em plena guerra, os governos daqueles três países que tinham então a sua sede em Londres assinaram uma convenção de «união aduaneira». O texto desse documento dizia que, «desejosos de estabelecer, depois da libertação dos seus territórios, as condições propícias à realização ulterior de um entendimento duradouro e à restauração da sua acti-



LEOPOLDO III DA BÉLGICA

vidade económica» decidiram dar esse passo.

A convenção devia ser posta em execução no dia 1 de Janeiro de 1948, data em que começaria a vigorar, nos países signatários, uma pauta alfandegária comum. As mercadorias estrangeiras que neles entrassem depois dessa data pagariam, em todos, os mesmos direitos, e as que transitassem no interior da união seriam isentas de pagamento de direitos. Este regime aparecia designado como uma «pré-união» enquanto se aguardava que chegasse o dia 1 de Janeiro de 1950, data prevista para a realização definitiva da união.

Em resumo, a Bélgica e a Holanda, pois de facto era destes dois países que se tratava (o Luxemburgo tem há muito a sua economia ligada à economia belga) pareciam decididos a pôr termo a uma antiga rivalidade comercial e a substituir esta por uma estreita colaboração e pela criação de um mercado interno que devia servir de exemplo aos outros países do Mundo.

O Benelux nunca correspondeu às esperanças que a sua criação despertou

A convenção de Setembro de 1944 foi ratificada em Outubro de 1947. A verdade, porém, é que, entretanto, ficara letra morta e o Benelux estava longe de corresponder às esperanças que o anúncio da sua criação suscitara. Os planos ambiciosos que se tinham arquitectado à sua volta reduziam-se, na prática, à realização de alguns arranjos provisórios e destituídos de significado real.

De começo as desculpas multiplicaram-se. A guerra tinha as costas sufi-

(Continua na última página)

### OS DUQUES DE GLOUCESTER

partiram para o Kenya

LONDRES, 11.—O duque e a duquesa de Gloucester partiram hoje do aeroporto de Londres para o Kenya. Em 30 de Março, o duque fará entrega da carta régia concedendo a Nairobi o estatuto de cidade. A viagem é feita num avião «Wiking» pertencente ao rei Jorge VI.—(Reuter).

## Desordens na Bélgica entre partidários e adversários do rei Leopoldo

BRUXELAS, 11 — A menos de 24 horas do plebiscito sobre o regresso ao trono do rei Leopoldo, vários grupos com armas de fogo, bombas e setas flamejantes surgiram nas ruas e praças de Bruxelas. Foram lançados quatro ataques à sede do Partido Socialista — que se opõe ao regresso do rei Leopoldo — durante a noite passada. Em um dos ataques, homens que se comprimiam num «jeep» escoltado por três automóveis dispararam setas inflamadas contra um grande cartaz convidando o povo da Bélgica a votar contra o regresso do rei. Uma das setas atingiu o cartaz, mas os estragos form insignificantes.

Uma hora mais tarde, seis homens num «jeep» passaram em frente da sede do Partido Socialista disparando revólveres. Algumas janelas ficaram destruídas. Ainda mais tarde, pequenas bombas foram lançadas contra o mesmo edifício, de um automóvel que passava a toda a velocidade. Não houve danos. Estão a ser distribuídas bombas de gases lacrimogénios aos agentes da polícia.

Os socialistas continuam a insistir em que não aceitam o regresso do rei Leopoldo, a não ser que o plebiscito dê a seu favor dois terços da votação total. A luta entre os partidos políticos a esse respeito tem sido por vezes violenta. Ontem à noite, os leopoldistas lançaram bombas de gás lacrimogénio numa reunião em Antuérpia, onde três antigos socialistas discursavam sobre o regresso do rei. Dois vogais socialistas do Conselho do Município de Turnout, próximo de Antuérpia, subiram ao campanário da igreja da aldeia e despedaçaram um grande retrato do rei Leopoldo. Em Ochamps, na província de Luxemburgo, o pároco comandou um grupo de aldeões armados de instrumentos agrícolas, para expulsar da aldeia os propagandistas contrários ao rei Leopoldo.—(Reuter).

## Afundou-se um veleiro em Cabo Verde e morreram 12 pessoas

CIDADE DA PRAIA, 11.—O veleiro «Santa Maria», em viagem de Santo Antão para S. Vicente, afundou-se no canal, desaparecendo toda a tripulação, constituída por José Valério Mendes, João Brito Correia, Miguel Manuel Gomes, Armando Rocha, Joaquim Manuel da Cruz e Rui Manuel Soares, assim como os passageiros Marcelino Cirilo Lopes, Lourenço Moraes, Joana Baptista, António Manuel de Sousa, Fileno Cabral e António Manuel da Cruz. O governador Alves Rôçadas, ao tomar conhecimento do trágico acidente, manifestou o seu pesar aos Serviços de Marinha, solicitando pormenores quanto à situação das famílias das vítimas.—(Lusitania).

Este numero foi visado  
pela Comissão de Censura

## A viagem de demonstração do novo comboio «Talgo» causou excelente impressão

O comboio espanhol «Talgo», ontem chegado a Lisboa, fez hoje uma viagem de demonstração ao Setil, que satisfaz completamente, alcançando uma velocidade média horária de 128 quilómetros, para o que contribuiu o bom

estado das linhas do caminho de ferro português, não sendo a média ultrapassada por se tratar dum pequeno percurso de 63 quilómetros. No triângulo de inversão do Setil foi servido vinho do Porto e de Jerez, que serviu para o subsecretário de Estado de Comércio e Indústria felicitar o inventor do «Talgo», o engenheiro sr. Goicoechea, e os seus financeiros, srs. Oriol.

O comboio espanhol «Talgo»—formado com as iniciais das palavras Trem Articulado Ligero Goicoechea Oriol—soluciona dois problemas capitais: o do peso e o das curvas, reduzindo o primeiro em 25 %, em virtude das especiais características e do emprego de materiais leves. O problema das curvas resolveu-se fazendo descer o centro de gravidade 60 centímetros abaixo do nível nos vagões actualmente em uso. As rodas do «Talgo» adaptam-se a todas as linhas e permitem grandes velocidades sem trepidação nem ruído. De uma maneira geral, diminui-se o anti-económico exagero do peso do material e a resistência frontal do ar. As locomotoras—e de hoje tem o nome de «Virgem de Begoña», e outras duas as de «Vir-

(Continua na página central)

## A defesa dos Estados Unidos

contra um ataque atómico  
lançado pela Russia

SAN BERNARDINO (Califórnia), 11.—O general Hoyt Vandenberg, chefe do estado-maior general da Aeronáutica norte-americana, declarou hoje que a Russia pode lançar em breve um ataque atómico intercontinental de considerável envergadura, e perguntou a si próprio se os Estados Unidos poderão aumentar mais rapidamente a sua capacidade de resistência. Isso dependerá, concluiu, das verbas que o povo puder empregar na segurança nacional.—(F. P. e R.).

## ASSEMBLEIA NACIONAL A PROPOSITO DUMA EXPOSIÇÃO

## Turismo, investigação científica e Fundo de Teatro

Como ontem noticiámos, a abrir a «ordem do dia», na sessão da Assembleia Nacional, os deputados srs. António Bartolomeu Gromicho e Salvador Teixeira, falando sobre o «aviso prévio» do sr. Paulo Canela de Abreu, sobre a crise do turismo, cantaram as belezas e as possibilidades turísticas da cidade de Évora e do distrito de Bragança. Falaram, depois, os deputados Armando Candido, que pôs em relevo a beleza dos Açores, constituída pela paisagem, pelos costumes e pelas grutas quentes, discordando das taxas obrigatórias para os turistas que viajam de avião; Galiano Tavares, que falou dos motivos turísticos do Alentejo, salientando a necessidade de melhores estradas e do aproveitamento dos atractivos da caça; Délio Nobre dos Santos, que disse que o plano turístico deve promover um melhor conhecimento de Portugal pelos portugueses e atrair e conservar os estrangeiros, falando das belezas do Algarve; e o autor do «aviso prévio», que apresentou uma moção aplaudindo as recentes medidas do Governo para facilitar o turismo, e fazendo votos para que se continue em tal orientação, reduzindo e simplificando formalidades e encargos.

Antes da «ordem do dia», foi lido um telegrama do sr. dr. Julio Dantas, agradecendo as palavras do sr. coronel Linhares de Lima; comunicou-se uma nota do sr. susecrotário do Estado da Assistência Social, em resposta às considerações do sr. Marques de Carvalho sobre os quadros dos serviços farmacêuticos e laboratórios do hospital Julio de Matos e do Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, que aquele deputado agradeceu, embora afirmasse discordar da doutrina seguida; e o sr. Pinto Barriga apresentou um requerimento, para que lhe seja fornecida nota de estudos e relatórios acerca da utilização, pelas Camaras Municipais de Lisboa e Porto, do privilégio da expropriação por utilidade publica e da forma como foram acautelados, atenuados ou reparados os danos emergentes da demora dos planos da urbanização.

A futura sessão será na próxima segunda-feira, tendo como «ordem do dia» a efectivação do «aviso prévio» do deputado sr. Sousa da Camara, sobre a maneira como se tem considerado em Portugal o problema da investigação científica, e, depois, a apreciação da proposta de lei que cria o Fundo de Teatro.

## CAMARA CORPORATIVA

## Serviços do Registo e do Notariado

Sob a presidência do sr. prof. Marcelo Caetano, reuniram-se, mais uma vez, as secções da Camara Corporativa que estão a apreciar a proposta de lei em que se transformou o decreto-lei de reforma dos Serviços do Registo e do Notariado.

## OS ESTUDANTES SUECOS

## partem amanhã para Sevilha

O programa da visita dos alunos da Escola Superior de Comércio de Gotemburgo à nossa capital reservou o dia de hoje para visitas aos museus, miradouros e a monumentos da cidade.

Os estudantes, que se mostraram satisfeitos e verdadeiramente encantados com o que têm visto entre nós, seguem amanhã de autocarro para Sevilha.

## Os «discos voadores»

DAMASCO, 11 — Anuncia-se de boa fonte que foi assinalado esta manhã nas proximidades do aeródromo de Mezzo, um «disco voador» que vinha de Leste. Deslocava-se primeiro a pequena altura largando uma coluna de fumo, subiu depois e desapareceu em direcção a Oeste. Caças do exercito do ar sírio tentaram em vão interceptar o engenho. (F. P.)

## DE LUTO

## Teresa de Jesus da Costa Ferreira

Na sua residência, na Avenida da Bélgica, no Barreiro, faleceu hoje a sr.ª D. Teresa de Jesus da Costa Ferreira, de 77 anos, viúva, proprietária. O funeral realiza-se amanhã, às 17 horas para o cemitério local.

## PÉS QUE DOEM

## Rejuvenescidos «Desfatigados»

Um banho aos pés com Saltratos Rodet traz-lhe uma imediata sensação de bem-estar. Este banho leitoso, super-oxigenado, faz desaparecer as dores, «desfatiga» os seus pés. A inchaço desaparece. Calos e calosidades amolecidos cedem à pressão das unhas. Esta noite alivie-se com um banho aos pés de Saltratos Rodet. A venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas.

SALTRATOS RODET

## O público e o artista

por Maria Archer

Se Julio de Sousa expusesse em Paris, com motivos franceses, uma série de trabalhos tão notáveis como os que pudemos ver, há dias, em Lisboa, com motivos portugueses, num dos salões do Palácio Foz, seria, imediatamente, um êxito retumbante na crítica, conta corrente num Banco, e tal afluência de publico que a sua exposição seria o acontecimento mundano dessa semana.

E' que os olhos de Lisboa vêem mal. Os olhos de Lisboa vêem os artistas através do triunfo momentâneo da moda, do favor official, da fortuna amealhada. Lisboa aplaude o triunfo, não aplaude o valor. E' por isso que a exposição de Julio de Sousa — um grande e raro artista que não é recompensado com prémios, nem obtém bolsas de estudo, nem recebe encomendas do Estado, nem tem obras nos museus, mas nem por tanto deixa de ser um grande e raro artista — visitada por um publico numeroso, selecto, interessado, não foi o que devia ser — acontecimento lisboeta com fama e foros de atrair a Lisboa as «elites» da provincia.

Haja a coragem de encarar a realidade de frente, de dizer a verdade, de ser justo, doa a quem doer, amigos nossos inclusive — Julio de Sousa é, dos nossos artistas de reconhecido valor, o temperamento mais rico, mais surpreendente, mais pessoal, mais europeu. Leitão de Barros, nas palavras de apresentação do seu catálogo, diz textualmente: «Não conheço, no limitado e pobre circulo em que vegetam alguns valores reais da actual geração dos nossos artistas plásticos, nenhum temperamento que se tenha distanciado tanto da rotina já trilhada por outros. E não há nem «bluff» nem escamoteação de dificuldades, nem poeira desnoriente, neste Julio de Sousa. Ele expõe e expõe-se». Eis o que é preciso repetir para que o publico o saiba, o publico que não tem o preciso conhecimento das artes plásticas para, por si mesmo, admirar um artista e pensar em que ele é extraordinário.

Não há outro plástico português que eu considere com mais condições para triunfar no estrangeiro e valorizar, no estrangeiro, a classe da arte portuguesa. Digo-o eu e digo-o muita gente que só afirma o que sabe — e eis o que é preciso repetir para que o publico o saiba, e não só o publico mas também aqueles que, por dever official, facilitam aos artistas as viagens de estudo.

Julio de Sousa é, fundamentalmente, um escultor. A cabeça de mulher, «Uma Maria da Luz», que nos fia, de frente, mal se entrava no salão em que expôs, tem tanto movimento, tamanho frémito de vida, que os seus cabelos ondulavam no ar parado, e ela torcia o pescoço, e ela seguia-nos com os olhos, e ela via-

## FILHA AFLITA

Para aquele doloroso caso de miséria envergada, em que uma filha procura salvar os pais doentes, recebemos mais os seguintes doativos, que agradecemos:

Transporte: 3.223\$00. B. A. S., 100\$00; H. N., 20\$00; Manuel da Piedade — da Figueira da Foz, 50\$00; V. M., 20\$00; L. P., 20\$00; C. G. A. A., 50\$00; P. C., 20\$00; Uma rapariga pobre, 20\$00; Um caldense, 50\$00; M. S., 20\$00; J. R. X., 20\$00. A transportar, 3.613\$00.

De A. M. e de Gabriel Morais Sousa, 2 e 3 gramas de estreptomicina, respectivamente.

rava-se para nos ver — impressionante! Mas todas as suas peças escultóricas são maravilhosas; «Alem», um batuque de negros, selvagem e misterioso; «Tudo isto é fado» bloco de cenas da vida popular, misera e trabalhadora; um «Suporte decorativo para uma mesa», obras que ultimamente expôs e documentam a sua segurança técnica e poder criador.

Os bonecos de barro e os bonecos de trapo de Julio de Sousa são ainda escultura. Sínteses de atitudes, de formas, de movimentos, surpreendidos por um espirito vivo, penetrante, capaz de descer ao intimo das almas e traduzi-las plasticamente. As suas caricaturas, assombrosas de verdade e de alegoria, são cruéis, não o nego — mas impressionantes como nenhuma. E não me furio a prever e a pensar no êxito sensacional que seria o de Julio de Sousa, em Londres ou Paris, Nova York ou Buenos Aires, se expusesse, perante um publico de «elite» ou mesmo o grande publico, as caricaturas dos personagens em voga no País ou na cidade.

Os nove retratos desta ultima exposição, óleos a que o artista chamou, apenas, «Apostamentos de pintura», acusam ainda o escultor. Não é o tecido das roupagens, a carnção dos corpos, o cabelo, a cor, que o pintor procura e fixa — é a linha, a forma, o movimento, sempre o desenho, sempre o volume. Noabilissimos, os retratos do dr. Neves Tavares, Armando Malveira, Natália Correia, pela semelhança, e o vigor, e a delicadeza, com que foram tratados.

Talvez certa critica, talvez certo publico, não considerem as pequenas peças criadas por Julio de Sousa na mesma escala de valor por que admiram os grandes monumentos erguidos nas praças publicas. Mas não há, para o talento e o génio, limitações de área ou volume; o poder criador exerce-se igualmente sobre a pequena peça de arte ou sobre a enorme estátua equestre. E sabem acaso, os que admiram os pequenos bonecos de barro e de trapo plasticizados por Julio de Sousa, se ele os não faria em bronze ou mármore, monumentais, imensos, se dispusesse de meios económicos para trabalhar no mármore e no bronze?

Soberbo como os verdadeiros artistas Julio de Sousa isola-se no seu mundo próprio e o Mundo dos outros não o compreende. Nunca lhe deram a possibilidade de fazer uma estátua, de decorar um jardim, de ornamentar um palácio — nunca lhe entregaram nenhuma possibilidade de expressão ou expansão. E contudo impôs-se e impôs a sua maneira e a sua arte. Falho de mármore e bronze, os materiais nobres da escultura, socorreu-se do barro e do trapo. Impôs-se assim mesmo, a trabalhar o barro e o trapo, porque o génio é irradiante, é transbordante, é força indomável e indestrutível. Alguns artistas, os que nasceram intensamente dotados, haja o que houver, triunfam sempre. Mais tarde ou mais cedo, triunfam e ficam na história da arte. O que nunca nos contam é do preço — em dor, em renúncia, em vida — por que pagaram o triunfo.

Julio de Sousa ainda reside, em Lisboa; espero, no próximo ano, vê-lo expôr em Paris. E será quando ele já não for nosso, mas um nome europeu, mas alguém no grande mundo da arte, que o lisboeta dirá, ao ler o noticiário do jornal: Fala-se em Londres do Julio de Sousa... O dos bonecos... Eu sempre considere este rapaz genial...

MARIA ARCHER

## O dr. Alberto Xavier

## vai falar sobre a India portuguesa

O sr. dr. Alberto Xavier, escritor, jornalista, antigo deputado e director-geral da Fazenda Publica, proferirá, na próxima terça-feira, às 21 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferência sobre este palpitante assunto: «A India portuguesa á face da razão e do direito». O sumário desse trabalho é o seguinte:

Análise e refutação dos princípios votados no Congresso de Japur sobre as possessões estrangeiras no território do Indostão, e das declarações do dr. J. Nehru sobre o assunto. — Fases essenciais da evolução social da India portuguesa desde Albuquerque. — O conceito da soberania territorial e o aspecto juridico do problema da India portuguesa á face da Constituição. — Necessidade de relações amigáveis com a Republica da India no interesse recíproco e no interesse da solidariedade das nações livres. — Justificação do apelo a todos os portugueses da India para se manterem unidos e confiarem no Governo quanto á satisfação dos seus anseios actuais.

## No Colégio Ulissiponense

Realizou-se no salão nobre do Colégio Ulissiponense, perante numerosa assistência, uma conferência sobre o «Esforço português na India», iniciativa do Centro n.º 51, da M. P. Foi conferente o professor do colégio sr. dr. Armando Silva, tendo presidido á sessão o director do Colégio e do Centro sr. dr. Rui Gomes da Costa, secretariado pelos srs. drs. Alves de Oliveira, Silva Cardoso, e engenheiro Santa Clara da Cunha. O conferente focou o importante e grandioso esforço da nossa acção na India, sob os aspectos politico, económico, religioso e militar. Referiu-se também á acção de D. Francisco de Almeida e do grande Afonso de Albuquerque, naquelas paragens, e a todo o esforço ingente posteriormente desenvolvido por Portugal.

## OS ESTUDANTES DE SANTAREM

## vão promover uma série de iniciativas de carácter cultural

SANTARÉM, 9. — A Associação Académica desta cidade vai promover a realização das seguintes conferências, destinadas aos seus associados e ao publico de Santarém, a primeira das quais será proferida no dia 15, às 21 e 30. O estudante Joaquim Martinho da Silva versará o tema: «15 de Março de 1147 — A incorporação de Santarém no património sagrado da Nação portuguesa»; e os alunos Marília Gonçalves Mariano e José Joaquim Castello recitarão versos do poeta escalabitano Guilherme de Azevedo. No dia seguinte, á mesma hora, o sr. dr. João de Freitas Branco dissertará sobre «Fórmulas musicais», fazendo-se ouvir, em solos de piano, o sr. dr. Vitor Macedo Pinto.

## VIDA MUNDANA

## CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Maria José Germoud de Oliveira foi pedida em casamento para seu filho sr. Eduardo von Lohman a menina Maria Inácia Cabral Pessoa de Sallinas Calado, filha do sr. dr. José Sallinas Calado, já falecido, e da sr.ª D. Maria da Luz Cabral Pessoa de Sallinas Calado. O casamento realiza-se em breve.

## Dr. Armando dos Santos Ferreira

Foi nomeado assistente da cadeira de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, o sr. dr. Armando dos Santos Ferreira, interno dos Hospitais Civis.

## PASSAGENS MAIS BARATAS PARA A VENEZUELA



utilizando os potentes aviões quadrimotores da KLM, a mais antiga Companhia de navegação aérea do mundo e a única filiada na IATA (Associação Internacional de Transportes Aéreos) a explorar carreiras aéreas DIRECTAS entre Portugal e Venezuela, SEM TRANSBORDO.

De Lisboa para CARACAS  
por Esc. 13.651\$00  
incluindo impostos

Para mais informações e  
marcação de lugares queiram  
dirigir-se às principais  
Agências de Viagens.

**KLM**

## PEQUENAS NOTÍCIAS

## PELA POLÍCIA

**ENTRE SÓCIOS**—O sr. Acácio Jesus Aguiar, morador na Rua de Marvila, 62, 1.º direito, queixou-se contra um sócio, a quem acusa de várias irregularidades, fazendo dívidas no montante de 93 contos, apesar da existência da mercadoria não chegar a 65 contos, e ainda de ter feito um desfale de 47 contos. Isto apurou-se após o balanço, e o acusado não explica o desaparecimento do dinheiro.

**ESTABELECIMENTO ASSALTADO**—Em Linda-a-Plesteira, os gatuões entraram no estabelecimento de António Dias Delgado, roubando-lhe vários artigos, dinheiro e uma pistola, no valor de 7.500\$00.

**MAS COMPANHIAS**—Octaviana Costa Feio, moradora na Rua Vitor Cordon, 13, 1.º, em Belas, queixou-se contra um indivíduo com quem vivia, o qual desapareceu, levando-lhe dez contos.

**ABUSO DE CONFIANÇA**—Contra um indivíduo que foi receber 7.500\$00 e que os gastou em seu proveito, não sendo sua pertença, queixou-se o sr. Américo Enes de Beja Laje.

**QUEIXAS POR AGRESSÃO**—Queixaram-se a P. S. P. Vitorino Martins Teles, casal de Alfarel-Amadora, contra João Bernardo de Oliveira e António Dias, a quem acusa de, quando seguia em companhia de sua mulher, pela Calçada do Tojal, o terem agredido com duas facadas, uma nas costas e outra num braço, pelo que foi tratado no hospital de Santa Marta; e Manuel de Brito Esteves, residente na Quinta de Santo António, à Azinhaga de Santa Luzia, contra dois indivíduos que conhece, acusando-os de, tendo penetrado na sua residência, por arrombamento, o agrediram com um pau, de que resultou ficar com escoriações na cabeça e nas costas, de que foi tratado no hospital de S. José.

## QUEM PERDEU?

No quartel da G. N. R. em Santa Bárbara está depositada uma luva achada na rua e que será entregue a quem provar tê-la perdido.

## SERÃO CULTURAL

Hoje, às 21 horas, na Federação Espírita Portuguesa, Rua de S. Bento, 640, haverá um serão cultural que inclui uma palestra pelo sr. Armando Ramos Sansão e interpretações pela cantora D. Alice Pancada, D. Manuela Bonito e discípulas da professora D. Ena Cordeiro.

## FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã, pelas 16 horas, realiza-se, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, uma das habituais tardes dançantes dedicada aos sócios e suas famílias.

Na Casa das Beiras efectua-se amanhã, às 16 horas, uma «matinée» dançante com a orquestra «Copacabana».

O Asilo-Escola António Feliciano da Castilho comemora amanhã, o seu 62.º aniversário.

Na Casa do Distrito de Coimbra, em continuação das festas do 13.º aniversário, realiza-se amanhã, às 21 e 30, uma «soirée» dançante, abrilhantada pela orquestra Manon e pela vocalista Graciete de Vasconcelos.

Amanhã, às 22 horas, haverá, na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, um baile, abrilhantado pela «troupe» de jazz «Pino-chios».

## FEIRAS DE AMOSTRAS

Este ano realizar-se-ão na Bélgica as Feiras Internacionais de Amostras de Bruxelas e de Gand, em que estarão representadas algumas das indústrias portuguesas. A Feira de Bruxelas funcionará de 29 de Abril a 14 de Maio; a de Gand, desde 9 a 24 de Setembro. É delegado destas feiras, em Lisboa, o sr. J. B. Mulders, director do Commissariado Geral Belga de Turismo.

CASINO-ESTORIL  
WONDER BAR  
HOJE

**TRIO FRED ILES**  
Artistas comico-acrobaticos

Orquestra «**STAR DUST**»  
e  
**JUSTO BARRETO**  
Estilista musical cubano

**SERVICO DE JANTARES E CEIJS**

**AMANHÃ**  
No Salão-Resaurante  
**CHA-DANÇANTE**

**CONTRA A GRIPE**  
O ESPECÍFICO MAIS EFICAZ

**ACETILCAFEÍNA**

«COM VITAMINA C»  
Carteiras de 2 comprimidos  
Tubos de 20 e 10

## VIDA ARTISTICA

A exposição de fotografias  
de Manuel San Payo

San Payo não é um fotógrafo, mas um extraordinário pintor de figura. O documentário humano, que nos apresenta, no Palácio Foz, é alguma coisa de muito notável como arte das imagens, interpretação psicológica, análise de caracteres, e valor formal da beleza feminina. Ele não se limita a reproduzir, com mais ou menos automatismo, os seus modelos. Na lição de Columbano, com o qual se parece, na arte do claro-escuro, capta-lhe os mais íntimos segredos, trazendo à luz o seu subconsciente e fixando-lhes a imagem mais sugestiva e mais eloquente. Esta sua galeria, que representa trinta anos de trabalho, no qual estão representadas algumas das mais nobres individualidades, a par de lindos retratos de mulheres, que parecem assinados por um Reynolds ou por um Sargeant, o nosso grande Sampaio patenteia, exuberantemente, o seu virtuosismo estético, o seu poder criador de expressões, e, sobretudo, a sua sensibilidade relampejante, que fixa o instante, tão raro de reproduzir-se, em que o ser humano em face da objectiva,—é ele, nitidamente, no máximo da sua sinceridade, da sua vida interior, da sua volição intelectual.

Por isso há quem diga que San Payo tem alguma coisa de mago. De facto, há nele um sexto sentido poderoso e revelador, que, intuitivamente, arranca à figura a máscara convencional, para lhe dar o seu retrato verdadeiro—carnal e espiritual. Por vezes, é intensa, e dolorosa, essa prospecção, San Payo luta consigo e também com o modelo. Ele diz-nos: logo que alguém entra no meu atelier, observo como se senta. Esse pormenor é já uma indicação, uma identificação. Mas vai mais fundo na sua análise radiográfica, digamos, procurando ainda outros pormenores, que cala, mas que lhe servem para exteriorizar a vida dos retratados, trazendo ao nível das suas obras prodígios de extroversão anímica.

Nesta notável galeria de 145 retratos, e não estão todos, não há uma atitude ou uma máscara repetidas. Todos vivem, diferentemente, a sua personalidade, aliás marcada, quase sempre, pelos traços que a profissão, o costume, o ambiente deixam, no rosto, em vestígios quase invisíveis.

A distinção aristocrática, mesmo sem ser de

Voos de turismo  
sobre os arredores de Lisboa

Com o louvável objectivo de proporcionar a muitas pessoas o agradável ensejo de viajar de avião, os Transportes Aéreos Portugueses vão promover passeios sobre os arredores de Lisboa, a preços acessíveis. Amanhã, das 14 e 30 às 17 e 30, realiza-se um desses voos, segundo as condições que publicamos em anúncio, noutra página. Um quadrimotor dos T. A. P. descola do aeroporto de Lisboa e vai passar sobre a zona de turismo que se estende desde Mafra até ao Cabo Espichel.

## VIDA RELIGIOSA

Comunhão pascal colectiva  
das estudantes

Promovida pela Direcção Diocesana da Juventude Escolar Católica Feminina, realiza-se amanhã, às 9 horas, na igreja de S. Roque, a comunhão pascal colectiva das estudantes do 2.º e do 3.º ciclos liceais e da Escola do Magistério. Será celebrante o sr. arcebispo de Miltene.

sangue, a mocidade graciosa, os perfis de raça, as linhas gregas da estatuária, têm nele um artista maravilhoso. Vejam-se, por exemplo, «Surpresa», um famoso retrato de mulher, iluminado por um sorriso que tem sol; a «Senhora de Eduardo Malta», fisionomia espiritual, de sombras misteriosas, autêntico quadro, que o pintor gostaria de ter feito; a sr.ª «Condessa da Covilhã», noutro género, com uma indumentária bizarra que exalta tanto a sua formosura como a sua alma; «Dona Diana Penalva», cujo perfil é uma maravilha de estatuária, a lembrar um mármore de Canova; essa sinfonia em branco, sumptuosa, em que surge a «Menina M. Teresa Bebiano Dinis», e muitas outras senhoras, numa teoria admirável, finas, elegantes, graciosas, na plena radiação da sua beleza.

Há outra série de San Payo admirável. Referimo-nos às suas comungantes e crianças. Naquelas, o que há de mais pulcro e virginal, de religioso, de sonho, de alma imaculada, foi transmitido pelo artista à fotografia, com a sua fina e cruetante sensibilidade. Há olhos suspensos no céu; corações que rezam. Dir-se-ia que todos estão num claustro, enlevados na oração, entre flores e asas brancas, que não existem, tal é o poder transfigurador do mago da fotografia.

Repárese naquele lindo Corregio, que é uma mãe, com o filho nu nos braços, um dos mais notáveis quadros da exposição (36).

Na galeria dos retratados, surgem-nos José Malhoa, numa bela cabeça; dr. Joaquim Manso, reflectindo a sua espiritualidade; Acúrcio Pereira, flagrante, no seu optimismo dinâmico; dr. Norberto Lopes, máscara enérgica, voluntariosa; José de Figueiredo, com o crânio oblongo, como um personagem do Entero do Conde de Orgaz; Roque Gameiro, com o polegar esticado, dos pinceis que nos deram tantas obras primas; Eduardo Scarlati, numa máscara de teatro, com qualquer coisa de infernal; Augusto de Castro, de óculos interrogadores; Ferreira de Castro, numa interpretação tão franca como feliz; Aquilino, Denis da Luz, Moreira das Neves, Artur Portela, este numa expressão romântica—como o tempo passa!—e muitos outros, numa total verdade humana.

Notável esta exposição, verdadeiro acontecimento de arte, que dá a San Payo o seu justo triunfo.

## 2.ª Exposição do Grupo de Aquarelistas Portugueses

Inaugura-se na segunda-feira, às 15 horas, na Sociedade de Belas Artes, a 2.ª Exposição do Grupo de Aquarelistas Portugueses, na qual se apresentarão trabalhos de Alfredo Moraes, José Felix, João Marques, Varela Aldemira, Domingos Rebelo, Caldeira Martins, Rosa Rodrigues, Joe, Mário Costa, Mário Salvador, Silva Lino, João Tavares, Madeira Palma, Fausto Beleza, Hermano Baptista, Jaime Isidoro, Jaime Ferreira, José A. Marques e ainda as distintas artistas Charo, Beatriz Campos e Alice Manarte.

## Exposição Francisco Louro

O pintor Francisco Louro vai realizar em Aldeia Nova de S. Bento, sua terra natal, uma exposição de pintura que se inaugurará no dia 5 de Abril, encerrando-se a 9.

## Azulejos de «Zeco»

Amanhã, domingo, estará aberta a exposição de azulejos decorativos de «Zeco», a qual poderá ser visitada das 15 às 18 horas no Grupo dos «Joses», Rua Castilho, 17-1.º.

## Exposição Ventura Moutinho

Na Sociedade de Belas Artes, o sr. Correia Mar inaugurou esta tarde uma exposição de pintura, do distinto artista Ventura Moutinho, que brevemente faremos a devida referência.

## Vida desportiva

## AUTOMOBILISMO

## «Rallye da Primavera»

O Clube 100 à Hora efectuará no próximo dia 19 uma prova desportiva automobilista a Setúbal, a qual se denomina «Rallye da Primavera» com partida individual da Cova da Piedade às 9 horas, sendo a saída dos concorrentes com intervalos de 2 minutos.

Trata-se de uma prova de regularidade em estrada, tendo a sua média horária sido alterada de 50 para 45 quilómetros, por determinação superior.

Em Setúbal há uma prova suplementar que se realiza na Avenida Luís Todt, na qual os concorrentes vão demonstrar a sua destreza.

O Sporting de Braga vai jogar  
ao Funchal

FUNCHAL, 11.—A equipa de futebol do Sporting de Braga chega no dia 25 a esta cidade, a fim de realizar uma série de encontros, a convite do Marítimo.—(Lusitania).

## ATLETISMO

## Um torneio do Benfica

O Benfica efectua amanhã, pelas 9 e 30, na sua pista, um torneio para sócios e simpatizantes, com as seguintes provas: 80 e 700 metros; disco e comprimento. Os concorrentes de menos de 18 anos actuarão separadamente dos de maior idade.

## BASQUETEBOL

## Campeonato Nacional

No campo do Ateneu efectua-se na próxima quinta-feira, pelas 21 horas, o desafio Benfica-Barreirense, para o campeonato nacional de basquetebol, disputando-se um desafio de reservas entre os campeões de Lisboa e Setúbal.

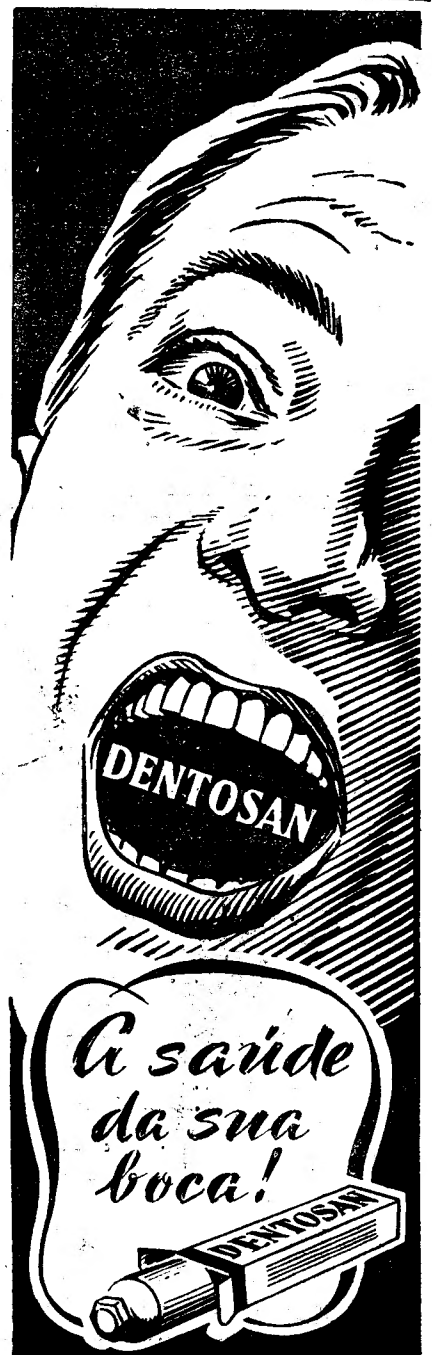
No próximo dia 18, para o mesmo campeonato, em S. Bento, pelas 22 horas, defronta-se o Alés e Dafundo e o Vasco da Gama. Haverá antes jogos complementares.

## GINASTICA

Effectua-se hoje, no Pavilhão  
dos Desportos, uma sessão  
do Concurso Internacional

Magnífica jornada nos proporcionou ontem o prestimoso Ginásio Clube. Resultou excelente a primeira reunião do Concurso Internacional de Ginástica Aplicada, organizada pelo Ginásio Clube Português, a que concorrem equipas portuguesas, uma espanhola e outra francesa.

Hoje, à noite, pelas 21 horas, no Pavilhão dos Desportos, realiza-se a grande sessão pública do Concurso, havendo exhibições por uma equipa feminina de francesas, de Riom, e outros numeros de grande efeito.



**TAP**  
TRANSPORTES AEREOS PORTUGUESES  
realizarão amanhã, entre as 14.30 e as 17.30

**VOOS DE PROPAGANDA**  
sobre Mafra, Praia das Maças, Sintra, Cascais, Estoril, Caparica, Cabo Espichel, Sesimbra, Arrábida e Lisboa, com um confortável

**QUADRIMOTOR SKYMASTER**

Partidas do Aeroporto de Lisboa

**APENAS ESC. 100\$00 POR PESSOA**

Crianças de 2 a 12 anos, Esc. 50\$00. Crianças até 2 anos, Esc. 10\$00  
**RESERVAS E INFORMAÇÕES**

Amanhã, Domingo, até às 14.00 horas, na Rua Braamcamp, 2, telef. 42110, 42119 e 42129, e depois das 14.00 horas, no Aeroporto de Lisboa (escritórios dos TAP), telef. 70031.

**SÓ POR QUEIJO "PINHEIRO MANSO"**



**VALE A PENA SER DESOBEDEIENTE**

# TEATROS E CINEMAS

## A estreia do Apolo

A aglomeração de assuntos obriga-nos a deixar para amanhã a crítica de «Vida sem luz», a peça de Emlyn Williams que ontem subiu à cena no Teatro Apolo e em cujo desempenho tem uma notabilíssima criação o actor Alves da Cunha, brilhantemente secundado por Maria Lalande, Emília de Oliveira, Hortense Luz, Maria Brandão, Alvaro Benamor, Barroso Lopes e Tomás de Macedo.

## Inaugura-se hoje

### a temporada de ópera em S. Carlos

A temporada de ópera abre hoje em S. Carlos, cantando-se o «Werther», de Massenet. A estreia tem desde já o atractivo da apresentação do tenor Ferruccio Tagliavini, que pela primeira vez vamos ouvir em Lisboa e que vem precedido de uma grande reputação. A seu lado, ouvir-se-á, também, Pia Tassinari, sua esposa, considerada como grande intérprete da apaixonada heroína daquele drama lírico. A direcção do espectáculo é do maestro Antonino Votto, que já conquistou entre nós um grande prestígio como chefe de orquestra. O «Werther» vai à cena com cenários novos, numa montagem de acordo com o prestígio de S. Carlos e a categoria dos artistas que entram na sua interpretação.



Antonino Votto

Amanhã, cantar-se-á o «Orfeo», de Gluck, com Ebe Stignani, Carmen Forti e a cantora portuguesa Maria Justina Pereira.

## Atras do reposteiro

É provável que a artista Peggy Astor venha a participar do desempenho da revista que, na próxima semana, deve entrar em ensaios no Teatro Variedades.

Presentemente funcionam, em Barcelona, dez teatros com comédia e revista, todos eles dando espectáculos de tarde e de noite.

A companhia Madalena Sotto-Assis Pacheco só na próxima semana começa a ensaiar a comédia «Marido a preço fixo».

A companhia de zarzuela do empresário Jacinto Guerrero, depois da temporada no Teatro Variedades, irá dar uma série de espectáculos ao Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

O papel que a actriz Emília de Oliveira fez na comédia «O Clube dos Gangsters» vai agora ser desempenhado no S. João, do Porto, pela sua colega Maria Shultze.

Foi transferida para os primeiros dias da próxima semana a estreia, no Teatro Variedades, da companhia de zarzuela do maestro Guerrero.

Fernanda Baptista foi convidada para entrar numa nova companhia de revistas que se projecta para o Teatro Maria Vitória.

O último espectáculo da companhia do Teatro Variedades, em digressão pela provincia, está marcado para segunda-feira em Alcobaca.

Só amanhã deve chegar no «Lusitania Expresso» o maestro e empresário Jacinto Guerrero.

O papel de «João Semana», da opereta «As Pupilas do Senhor Reitor», que na quarta-feira se estreia no Coliseu, é interpretado por Alberto Ghira.

## Primeiras exhibições

### «Girandola de estrelas», no Ginásio

O cinema italiano tem interesse até neste espectáculo a que chamamos «revista», conjunto de quadros de comédia, canções e mulheres, fantasia e luxo. Sem a cor e a riqueza dos norte-americanos, os italianos estão mais perto de nós; têm o feitiço latino que nos une. Assim foi esta revista italiana do Ginásio festejada quase como se fora nossa e o publico riu a farta com cósmicos tão excelentes como Tóto, neste género melhor que na comédia, com o magnifico Carlo Dorizio, e com Nino Taranto, e deliciouse com as belas «estrelas» da revista e todas as belas donas que as secundam, perigosas como o veneno. Enfim: no Ginásio pode ver-se uma revista italiana e com belas italianas. —Visor 39.

### TEATRO A TARDE

## NO ODEON

O estrondoso êxito do gargalhado

## «O homem das calças pardas»

com MADALENA SOTTO, ASSIS PACHECO, JOSEFINA SILVA, LUIS DE CAMPOS, JOSÉ AMARO, VIRGILIO MACIEIRA, MARIA DE LOURDES, ISABEL DE CARVALHO, ARMANDO CORTES, PISANI BURNAY e LUCIA MARIANI.

### CLUB ESTEFANIA

Hoje às 22 horas

## Balle da Mi-Carême

## Orquestra Copacabana

## «O homem das calças pardas», no Odeon

O publico voltou a rir-se tanto com as peripécias sucedidas ao «Homem das calças pardas», que aqui e ali os artistas tinham de esperar a vez para falar e poder ser escutados. Parece que, dados os objectivos do agrupamento a que presidem Madalena Sotto-Assis Pacheco, não se pode exigir mais nem melhor, como elogio do espectáculo. É a verdade é que, desta vez, segundo cremos, o publico está com os artistas—primeiro, porque encheu o Odeon e aplaudiu vibrantemente; depois, porque fielmente, tem acompanhado o esforço deste grupo cada vez mais homogénio. Pode dizer-se, na verdade, que naquele estilo, com aquele ritmo, com aquela segurança, poucas vezes se terá representado entre nós—talvez porque, ultimamente, os agrupamentos, com a sua vida efémera e a saltitar de géneros de repertório, nem sempre terão tido tempo para acertar o compasso...

Seja como for, este grupo está a representar de uma forma que bem acusa uma batuta jovem—e esta empunha-a também um jovem, que é Virgílio Macieira, actor moderno e sóbrio e, sobretudo, um dirigente de cena firme e de bom gosto.

A peça, que não tem história, talvez porque é uma série de histórias, acusa, naturalmente, uns que outros cabelos brancos que os actores defenderam precisamente com o diapasão do seu estilo. O teatro moderno pôs de parte os aparatos, as cenas detrás da porta e, sobretudo, os monólogos, porque só os maluquinhos pensam alto, quer dizer, falam sózinhos... Mas a verdade é que apesar de os atrasos técnicos da peça adaptada há uns pares de anos por Lino Ferreira e Fernando Santos para a cena portuguesa, nem por isso foi recebida com menor simpatia por um publico fácil de conquistar pelo riso—pois não falta quem deduza que sendo a vida tão triste, só o teatro alegre a suaviza. O que nos deve fazer supor que antigamente o Mundo era um eterno paraíso, pois para o mesmo equilíbrio se procuravam dramas e tragédias, ninguém fugindo a chorar a sua lágrima...

O egoísmo do nosso tempo mascara-se de muitas formas—e esta de o mundo só querer teatro alegre, pode bem ser das piores taras das sociedades modernas...

Enfim, Madalena Sotto foi uma esposa infiel

bastante galante para justificar os seus e os actos alheios; Assis Pacheco, como Madalena, aliás, nada lhe pedindo o papel, pouco teria que dar-lhe. Mas, se é verdade que por vezes se repete—também é certo que tem cenas, às vezes um simples gesto, que define a classe do artista, como nesse primeiro encontro com o abade, quando se senta no sofá. E' ele o homem das calças pardas—mas não se pode dizer que os companheiros não o sejam em menor escala. São eles: Luis de Campos, que está cada vez mais a adaptar o seu temperamento dramático a este género de comédia-farsa; José Amaro, que tendo menos que fazer, pareceu menos seguro; Virgílio Macieira, que tão sóbriamente dá a nota do seu ridículo abade; Armando Cortes, que intervem muito sóbrio em duas cenas; Pisani Burnay, que aparece agora na comédia, com a sua feição dramática bastante mascarada, para que não se denuncie.

Josefina Silva, bem vestida, num novo tipo e num pequeno papel; Lucia Mariani certa no seu exotismo moral e indumentário; Isabel de Carvalho e Maria de Lourdes, duas criadilhas muito gentis—tais são, em resumo, quantos contribuem para o estrondoso êxito de gargalhada, que o empresário Vicente Alcantara ontem levou ao Odeon.

Uma cena, muito bem pensada por Gustavo de Matos Sequeira e arranjada como o pedia a casa de um rico advogado. E, sobretudo, um entusiasmo que justifica todos os bons prognósticos ontem feitos.

M. A.



Como Fernando Bento viu Madalena, Assis, Amaro, Pisani, Josefina, Luis de Campos e Macieira na comédia-farsa, «O homem das calças pardas»

## Circo no Coliseu do Porto

PORTO, 11 — A grande companhia de circo do empresário espanhol Luis Corzana, que ontem à noite se apresentou no Coliseu do Porto, pode classificar-se como uma das mais bem organizadas que têm passado pela pista daquela casa de espectáculos. Todos os números possuem real categoria, mas alguns deles, só por si, bastavam para compor a companhia. Os trapezistas-voadores Codrinos, que contam o espaço em temerários e assombrosos voos; o pequeno artista português «Lusitano» faz verdadeiros prodígios de equilíbrio, e a original Banda de musica cómica «El Empastre», composta por 22 professores, são atracções de classe internacional.

O publico tributou-lhes entusiásticos e demorados aplausos. O «régisseur» Mário Vilar dirigiu inteligentemente o espectáculo, animado por divertidos palhaços. A orquestra do maestro António Lopes contribuiu para o êxito.

## Terças-feiras clássicas do Tivoli

### O prof. dr. Delfim Santos vai comentar «O Filho Pródigo», de Louis Trenker

O filme que o Jardim Universitário de Belas Artes escolheu para ser exibido na próxima terça-feira clássica do Tivoli, às 18 e 15, é «O Filho Pródigo», de Trenker, filme que não esquece, filme de grande classe, notável pela sua pureza poética e profundidade humana, estando o comentário a cargo do sr. dr. Delfim Santos, que acaba de obter, por unanimidade, honrosa classificação no concurso para professor catedrático da Faculdade de Letras.

## Só hoje, amanhã e depois

as ultimas representações da extraordinária opereta de Franz Lehar «O Conde de Luxemburgo». Não deixe de aproveitar estes ultimos espectáculos, com uma peça de maravilha e de sonho. Domingo, ultima «matinée»

Vai deixar saudades no publico a despedida da linda opereta «O Conde de Luxemburgo» que sai já do cartaz na próxima segunda-feira. Por isso o publico deve aproveitar estes ultimos dias, para ir ao Coliseu ver uma das maiores realizações artisticas dos ultimos tempos, a preços baratissimos. É um espectáculo que reúne, além de um luxo cenográfico pouco vulgar e de uma montagem riquíssima, uma pleiade de formidáveis e extraordinários artistas líricos e cómicos, cantando e representando uma das mais lindas e encantadoras musicas de Franz Lehar e as cenas cómicas mais desopilantes. Domingo, às 16 horas, ultima «matinée».

## Recintos de diversões

Organizado pelo quinzenário Ecos de Portugal, efectua-se hoje, das 21 e 30 até de madrugada, um sarau na Cooperativa do Povo, na Rua Luis Derouet, com o conjunto musical «Os Romeus» e a peça dramática «Do regresso ao lar». Amanhã, às 21 e 30, estreia-se a orquestra «Yankies-Stars», e representa-se a peça humorística «O conto dos 8 centos».

## JULIA MENDES PARQUE MAYER



Amélia Maria

As 21 e 30, FADOS e CANÇÕES, com Alcida Rodrigues, Modesto Maia, Ivete Pessoa, Alberto Cardia, Amélia Maria, Armando Dias e Rogério Fernandes. A MANHÃ, MATINEE AS 15 e 30, com Alcida Rodrigues, Natividade Pereira, Mina Doly, Maria Marques, Victor Daniel, Julio Viçitas, Joaquim Silveirinha e Rogério Fernandes. ENTRADA a Matinée, 2\$50. QUARTA-FEIRA, apresentação do Professor BELITO, em ALTO ILUSIONISMO. Quinta-feira, AURA RIBEIRO e o QUARTETO DE GUITARRAS.

## Café LATINO

R. FERREIRA BORGES

As 21 e 30, cantam: Aurora Sobral, Maria da Saudade, Amélia Maria, Victor Daniel, Julio Viçitas e Armando Dias. AMANHÃ, GRANDIOSO PROGRAMA.



Fer. Farinha

## LUSO

— Telef. 32889 —

T. da Queimada, n.º 8-A

CANÇÕES por Noémia Cristina e Tony de Matos; em FADOS: Fernando Farinha, Natividade Correia, António Meneses e Berta Santos. Acompanhados por Casimiro Ramos e Miguel Ramos. Amanhã: «matinée».

## TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

TEMPORADA LIRICA ITALIANA

HOJ , às 21.30 horas, prefixas 1.ª récita de assinatura com a ópera

## WERTHER

Artistas: Tagliavini, Tassinari, Carmen Forti, Poli, etc.

Maestro ANTONINO VOTTO

Amanhã—Domingo, 2.ª récita de assinatura com a ópera ORFEO com Stignani, Carmen Forti e Maria Justina Pereira

## AVISO

Venhem-se senhas indivi uais para os camarotes de 3.ª ordem

As óperas serão cantadas uma única vez à excepção do WERTHER

## DANCING DE LUXO ARCADIA VARIEDADES

às 0.15 e 2.15

## HOJE - Estreia da bailarina OLGA MENDOZA

ULTIMA VISÃO CARNAVALESCA DO ANO

## ABERTO TODA A NOITE

## GRANDIOSO BAILE DE MASCARAS

## MI-CARÊME

EM PROGRAMA ESPECIAL:

CARMEN OLMEDO y su Ballet Hispano-Americano

XENIA y TRIPOLITOFF Bailarinos internacionais

ORQUESTRAS: CARMELO LARREA e ARCADIA

# Vida musical

## Sociedade N. de Musica da Camara

Os nomes da cantora Maria Teresa de Almeida e do jovem violinista Antonino David, ligados a um programa com interesse, em que se revelaria um elemento novo, — a pianista, jovem também, Katherine Heinz, — atraíram uma assistência mais que razoável ao ultimo concerto da S. N. de Musica da Camara, no salão da Academia dos Amadores de Musica.

A colaboração de Katherine Heinz teve lugar na sonata para piano e violino de Debussy, e no Nocturno e Tarantela op. 28, de Szymanowski, para os mesmos instrumentos. Em ambas estas peças, erigidas de dificuldades, a estreante deu provas de técnica desenvolvida, com firmeza de ataque e de ritmo, inteligência musical e boa preparação de conjunto; a sua associação com Antonino David resulta feliz, e permite-nos esperar futuros progressos em subtilidades de dicção e na variedade de coloridos. Desde já, salientaremos ainda a afinção do violinista, a sua largueza de arcada e a sua vigorosa dedilhação.

Maria Teresa de Almeida, (acompanhada por Branca Belo de Carvalho) colocou, de maneira um pouco desconcertante, Grieg antes de um pouco característico Villa Lobos, David de Sousa, (no entanto sempre lembrado com saudade), depois de Luis de Freitas Branco. Foi louvável que quisesse dar um lugarzinho a Ravel e a Chausson, mas não foi suficientemente convincente. Teve momentos melhores uns do que outros, mas em nenhum foi comparável a si própria, como a tínhamos ouvido poucos dias antes na «Casta Diva» da ópera «Norma». Verdadeira tendência, de facto, ou acaso das suas possibilidades de trabalho.

## Recital João Sebastião Bach

Bem andou a direcção da Juventude Musical Portuguesa, promovendo sem mais demora um recital comemorativo do bicentário da morte de João Sebastião Bach. E não podia ter sido mais condigna a sua realização, da parte da artista escolhida — Maria Elvira Barroso — num admirável programa de obras para teclado, admiravelmente executado.

Logo nas três Toccatas e Fugas transcritas do órgão, — em mi menor, fá sustenido menor e dó menor — Maria Elvira Barroso correspondeu ao prestígio luminoso de Bach junto do mundo musical moderno, desde a boa qualidade de som, o bom legato, a exactidão dos desenhos, tão importante nas fugas, (exímia, na fuga em dó menor, em especial), a seriedade de estilo, até ao á-vontade na fantasia e a deliciosa transparência poética. E só uma concertista de estofa e formação seriíssima se abalancava a tocar, depois, mais seis Prelúdios e Fugas do Cravo bem temperado — com segurança, fluência, e domínio da arrezada polifonia. A Partita n.º 2, em dó menor, a Suite inglesa n.º 6, em sol menor — em que o concertista também tem de estar sempre alerta porque não lhe falta aonde tropeçar e escorregar, enriqueceram os aspectos diferenciados do estilo unico de Bach; e a interpretação manteve-se inalteravelmente no mesmo grau de interesse e encanto. Oxalá Maria Elvira Barroso tenha muitos encontros de repitir o seu honroso trabalho.

João de Freitas Branco antecedeu a parte musical com uma pequena dissertação ponderada, de intuíto elevado, em que se associou a memória de Viana da Mota, A' nota que publicou no programa (elegante, por sinal), extra biográfica e extra analítica, requer de quem a lê um salutar esforço mental: mas se compreendemos bem, João de Freitas Branco, acha que tudo está dito a respeito de grandes figuras da musica do século XIX; não podemos concordar, sobretudo no que diz respeito a Beethoven.

## FRANCINE BENOIT

### No salão do Conservatório

Hoje, às 21 e 45, realiza-se, no salão do Conservatório Nacional, o sétimo concerto organizado pelo Centro Universitário de Lisboa, da Mocidade Portuguesa, em colaboração com a Associação Escolar daquele estabelecimento de ensino, em que tomam parte as sr.ªs D. Maria de Lourdes Martins, D. Maria Amália Cordeiro, Teixeira de Almeida, D. Maria Alvelos de Sousa e D. Leonor Leitão, e o sr. Santos Pinto.

### Juventude Musical Portuguesa

Hoje, às 21 e 30, realiza-se no Instituto Francês a 3.ª conferência do ciclo «Do baixo-cifrado a Berlioz», da série «Conspicuo histórico da musica francesa», que a J. M. P. está promovendo em colaboração com aquele organismo cultural, esta a cargo do sr. Humberto de Ávila.

A J. M. P. promoverá, todas as sextas-feiras, uma série de sessões dedicadas á divulgação, por meio de disco, das obras principais dos grandes compositores post-românticos e modernos.

A primeira será consagrada a Ricardo Strauss, precedida de notas explicativas pelo compositor Joly Braga Santos. A entrada é livre.

## SIERA

O rádio holandês da actualidade  
a CASA MAX  
vende com as maiores facilidades

2-C — Av. Praia da Victoria — 2-D

# MAXIME

(EDIFÍCIO PRÓPRIO — PRAÇA DA ALEGRIA, 58)

HOJE!

ABERTO TODA A NOITE

## GRANDIOSA NOITE DE MI-CAREME

COM O ÚLTIMO E SENSACIONAL

## BAILE DE MASCARAS

UM EXITO COMO NUNCA HOUE:

A ASSOMBROSA E INCOMPARAVEL PARELHA ACROBÁTICA FRANCESA

## IRINA-IVAN

NOS SEUS ARREBATADORES BAILADOS

ANITA DE MONTILLA

BALLET LUIZ CERNUDA

S. PULVEDA e a sua ORQUESTRA

Amanhã, das 17.30 às 20 horas

CHA' DANÇANTE



O DANCING DA MODA — Av. da Liberdade — Telefone 29945

# CRISTAL

MAIS UMA NOITE DE ALEGRIA

## HOJE FESTA E BAILE DA «MI-CARÊME»

ULTIMO BAILE DE MÁSCARAS DO CARNAVAL DE 1950

com um programa extraordinário de atracções de que faz parte MARTA DE CASTILLA

Formosa estrela do baile clássico espanhol

## BALLET SOLERA DE ESPANA

ANGELES Y MERCHE | ESTER DE MURILLO

com a alegria e o dinamismo das 2 melhores Orquestras da actualidade

TAVARES BELO e TONY AMARAL AND HIS BOYS MAX

O CRISTAL ESTA' ABERTO TODA A NOITE

Entrada grátis às senhoras mascaradas e oferta de valiosas surpresas Amanhã, CHA' DANÇANTE às 17,30 com todas as atracções

# OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

Grandioso êxito de ADORACION DE LOS REYS vedeta da canção gitana castiça

MARISA UGARTE-ROSITA IZARD

JANINE — CARMEN UBILLA — SARA SENY — GITANILLA DE MONTERREY

Orquestra Olimpia com o seu vocalista Fernando Oliveira



Esirela sensacional!

## Os três mosqueteiros

em technicolor, com Lana Turner, Gene Kelly e June Allyson



2.ª semana triunfal

## Encantamento

com David Niven e Tereza Wright Amanhã, às 18 e 15: o mesmo sensacional filme.



3.ª semana

## Cantiga da rua

com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Santos Carvalho, Alvaro Pereira e Costinha

«Matinées» diárias



## Girandola de estrelas

Um êxito internacional com Tólv, o rei dos cómicos



2.ª semana do êxito de casas à cunha!

## Sangue ardente

com Ann Blyth, Howard Duff e George Brent

1.ª e 2.ª 21 e 30

Telefone 27493

TERRASSE CAGLIOSTRO

ELAS NA INTIMIDADE

1.ª e 2.ª 21 e 30

Telefone 29656

A's 21 e 15



## Duelo ao Sol

Uma gigantesca produção em technicolor com Jennifer Jones e Gregory Peck

«Matinées» diárias



## O terceiro homem

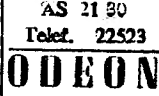
grande premio de Cannes 1949, com Alida Valli, Joseph Cotten e Orson Wells

«Matinées» às 15,30 e 18,15



## O evadido

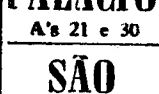
estreia de gargalhada um filme desconcertante, com o impagável cómico Cantinflas



## Prisioneiro do Castelo de Zenda

com Ronald Colman, Madeleine Carroll, Douglas Fairbanks e David Niven

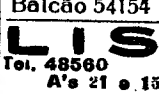
«Matinées» diárias



## A lagoa azul

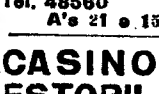
(em technicolor) com Jean Simmons e Donald Houston

Gerald Shaw num novo programa de órgão de cinema



## Sol e toiros

Motorista em maus lençóis

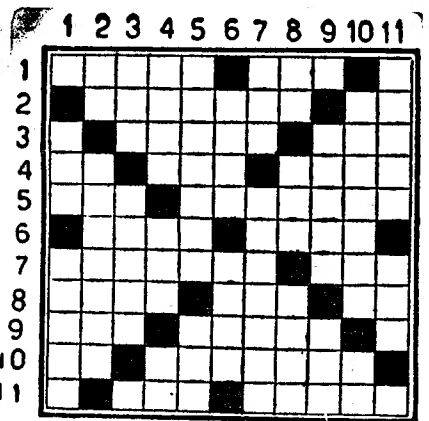


## A sangue e espada

com Louis Hayward

# PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2687



HORIZONTAIS: 1—Língua dos antigos romanos. Pai da mãe. 2—Família envenenadora romana de que Nero se serviu contra Britânico. Porco. 3 — Título de um célebre romance de Silva Gaio. Textualmente. 4—Título da célebre poesia de Kipling. Intima. Viração. 5—Nome que vulgarmente se dá ao comboio expresso de Paris. Empregarias. 6—Luz da Lua. Ruidos. 7—Tocheiras de cirios. Base aérea nacional. 8—Nome de homem. Viscera. Artigo antigo. 9—Rente. Estreito. 10 — Preposição. Depósito de material de guerra. 11—Eleve. Curar.

VERTICAIS: 1 — Brincas. Deusa da Agricultura. 2—O mais. Substancia negra que o fumo deposita nas chaminés. 3—Som. Rijas. 4—Alai. Gemidos. Antes de Cristo. 5—Diz em voz baixa. Greda branca. 6—Fechas as asas para descer mais depressa. Seguirás. 7—Amarro. Concordes. 8—Falsa. Anel. Irmã. 9—Porco. Pátria. 10 — Sacaste. Nota musical. 11 — Diques. Naquele lugar.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA 2686

HORIZONTAIS: 1—Demoramos. 2—Amos. Revi. 3—Mar. Sapo. Pr. 4—A's. Se. Gôa. 5—Sua. Lares. 6—Gangueiras. 7—Ródio. Mão. 8—Uro. No. Me. 9 — Má. Cila. Sal. 10—Arão. Doge. 11 — Recorreremos.

VERTICAIS: 1—Damas. Rumor. 2—Emas. Gora. 3—Mór. Sado. AC. 4 — Os. Puni. Cró. 5—Agoniar. 6—Aras. Olor. 7—Repelem. 8—Avó. Alar. Dr. 9—Mi. Grão. Som. 10—Pões. Mago. 11—Serás. Reles.

## Restaurante Nova Sintra, L. da

109, Calçada de Carriche, 111  
TELEFONE 79381



o Restaurante mais castiço, aberto até de madrugada. Direcção artística de

## AURA RIBEIRO

Fados todas as noites, acompanhados pelo guitarrista Frade e o viola Alfredo Mendes. Excelente serviço de cozinha, no Restaurante e na grande Esplanada. Parque privativo para automóveis.

## APOLO

HOJE, às 21 e 30, o grande acontecimento teatral

## VIDA SEM LUZ

com Alves da Cunha, Maria Lalande, Hortense Luz, Alvaro Benamor, Emília de Oliveira e Barroso Lopes

MARIA VITÓRIA às 20,45 e 22,45

Só hoje e amanhã ultimas noites da famosa revista portuguesa

## Fogueiras de S. João!

com Fernanda Baptista, Maria Aurora Soares Correia, no «compê». Joaquim Prata e a jovem vedeta Clinda Dulce, à frente dum simpático elenco

Amanhã, às 16 horas, ultima «matinée»

## EM 3 LINHAS

No dia 14, chegará a Figueira da Foz, onde ficará até 15, uma excursão de 30 americanos.

Vão ser instalados alguns serviços públicos no antigo edifício do Liceu Nacional de Viana do Castelo. O respectivo concurso realiza-se, em 27, às 16 horas, no Porto, sendo a base de licitação de 844 contos.

Tornou-se extensivo às latoarias mecânicas independentes o regime do pessoal da indústria de conservas durante o período de defeso em curso.

O «Diário do Governo» publicou hoje o regulamento da carteira profissional dos conferentes marítimos do porto e distrito de Lisboa.

O dr. José Alvelos, chefe de repartição do S. N. I., foi autorizado a aceitar e a usar as insígnias da Ordem de Cisneros.

Foi enviado à Caixa Geral de Depósitos o espólio de Manuel J. Pedreira, falecido nos Estados Unidos: 3.315 dólares.

Foi concedida a comparticipação de 96.600 escudos, para a reparação do edifício da Escola Rodrigues Sampaio, em Esposende.

Vai ser construído um edifício escolar no topo da Rua Vitor Hugo. O respectivo terreno será alienado em hasta pública.

No dia 29, às 15 horas, vão ser adjudicados os trabalhos de escavações nos talhões a nascente da Avenida Infante Santo (antiga Tenente Valadim). Os detritos de rocha seguirão para os aterros da Avenida de Ceuta.

Foi nomeado delegado do S. N. I., junto da Câmara Municipal de Sintra, o sr. João Tereza, um apaixonado da causa do turismo e, em especial, daquela região.

## Oldemiro César falou esta tarde sobre «Temas Camilianos»

A convite do Círculo Camiliano, o nosso prezado colega na Imprensa, Oldemiro César, está a proferir, a hora a que fechamos o nosso jornal, uma conferência sobre «Temas Camilianos», no Jardim-Escola João de Deus.

Depois de se referir com elogio à iniciativa da fundação do Círculo Camiliano e à obra de propagação cultural e de defesa e glorificação da memória de Camilo, que lhe incumbe, Oldemiro César anunciou que, tanto se tendo escrito já sobre o grande escritor, difícil se vai tornando carrear novas achegas para o estudo da sua vida e obra, tanto mais que grande número das suas cartas não se sabe onde para, e outras foram criminosamente destruídas por uma má compreensão de escrupulos e melindres sem razão de ser. Por isso, apenas tentará bordar alguns comentários sobre dois temas camilianos ainda pouco discutidos: o caso da verdadeira filiação paterna de Manuel Plácido, o primeiro filho de Ana Augusta, o que lhe parece ter sido pura fantasia do escritor, no tocante ao episódio macabro da exumação do cadáver de Maria do Adro, uma das muitas mulheres a quem amou e que já serviu para acusar o romancista de torpe perversão necrófila.

Ambos estes pontos serão largamente desenvolvidos, à face de hipóteses com certa lógica estabelecidas, mas também documentados, com passagens dos escritos e correspondência do romancista, cujo 125.º aniversário o Círculo Camiliano está a comemorar.

O fecho da conferência, evocando este aniversário, exprimirá sentidamente a admiração que a todos deve merecer a obra de génio de Camilo e a piedade imensa que a sua vida dolorosa deve inspirar.

No final da conferência, a ilustre professora D. Manuela Laborde, acompanhada ao piano pela sr.ª D. Maria do Carmo Alvelos, cantará uma composição da sr.ª condessa de Proença-a-Velha, inspirada no soneto célebre de Camilo «A maior dor humana», e a ária de «Teresa», da ópera de João Arroio, «Amor de Perdição».

## UMA FIGURA DA TAUROMAQUIA

## A morte de Fernando de Oliveira

evocada a propósito da comemoração do nascimento do cavaleiro de Benavente

Naquele tempo até havia touradas à quinta-feira, touradas de sol que embriaga como um vinho, e vai dos olhos à alma das gentes como um filtro. Esta espécie de cansaço de luz que a poalha do sol traz consigo, de mistura com o frêmito das aclamações—excita.

Era uma quinta-feira gloriosa de Ascensão—12 de Maio de 1904. Vai fazer 46 anos.

Nessa corrida do Campo Pequeno os cavaleiros que o saudoso e honrado Batalha trazia ao cartel eram Fernando de Oliveira, José Bento, Simões Serra e Joaquim Alves. Manuel Casimiro, esse digno tauromáquico que não gostava de remoque aos colegas, nem dos «suetos» injuriosos do «Capote»—um periódico de touros que atacava o cavaleiro de Benavente—não toureava nessa tarde.

Fernando de Oliveira, um ídolo do público, emulo do cavaleiro de Viseu, era de uma escola tradicionalista de toureio sério, amigo de fidalgos, amigo dos amigos do rei, distinto, pundo-noso, quase severo. Nessa manhã saiu mal humorado de casa. Ao meio da tarde deu entrada na praça, pela banda do Arco do Cego, atrás de dois cavalos de combate que o «Chico» trazia à arreata.

Joaquim Alves, um magro, elegante, que fora muito da casa de Vitorino Frois, cavaleiro fino de segundo plano, já estava na praça. Era aliheio aquilo dos samaritanos; vestia nessa tarde casaca negra que lhe ia bem, e vendo Fernando escoltado à anca do «Azeitona» observou-lhe:

—Vens pensativo, compadre...

Fernando de Oliveira—uns quarenta e cinco anos picados de grisalho precoce—de trato lha-no e correcto, respondeu com um sorriso. Vestia casaca vermelha, bordada a prata fosca, e ia acariciando com a mão enluvada a anca do seu cavalo, novo mas que provava bem. Ele tivera tardes de glória com o «Biju», o «Visconde», o «Prado», o «Almirante», o «Morgadinho», o «Alma Viva», o «Menelick»—mas gostava do «Azeitona».

\* \* \*

A praça estava cheia. Não era uma enchente real: era uma linda casa. A Banda Marcial tocava um «passe-calle» de Chueca, e os aficionados iam deixando os corredores terrosos.

As majestades chegaram à hora. D. Carlos, que já tinha preparado o seu iate para seguir para o Oceano, trazia o seu belo sorriso Coburgo. D. Afonso vestia o pequeno uniforme militar, coíndio o bigodão. A rainha D. Amélia ostentava uma linda «toilette» de estação, creme, com aplicações de bordado branco a ponto real, e um chapéu adornado de rosas brancas. Visitara antes as Belas Artes com D. Maria Francisca de Meneses e D. Vasco Belmonte, onde António Ramalho, um ar plebeu de pintor fidalgo, a recebeu, ao lado do visconde de Atouguia.

O príncipe D. Luís Filipe e o infante D. Manuel vestiam a inglesa: eram duas crianças. Pelos camarotes—a fidalguia velha, a aristocracia de títulos, a lavoura rica, a burguesia do tempo: os de S. Lourenço, de Galveias, de Castelo Melhor, de Figueiró, de Belmonte, do Faial, de Penafiel, de Tarouca, de Almedina, de Azarujinha; os Sousa Coutinhos, Quintelas, Sousa Holstein, Vianas, Murças, Meneses, Mesquitelas, Lencastres, Topais... Sobre o tourel a flor dos ganaderos.

O Conde de Sabrosa, governador civil, proibira o hino da Carta nas cortesias. Quando os quatro cavaleiros desmontaram—casaca vermelha, negra, branca e verde ervilha—desmontaram as palmas da multidão irrequieta, onde nas barreiras fervilhavam os ditos e as intrigas. A banda tocou a «Marcha do Conde dos Arcos», com a qual abriu a última corrida lendária de Salvaterra.

Fernando não deu por isso. E aquela iria ser também a sua última tarde.

\* \* \*

O gado era de Castelo Melhor e de Vitorino Frois. Os dois ganaderos, por cima do curro, ao sair pelo veterano José Bento o primeiro bicho, de Vitorino, aban-o, negro desconfiado—torceram o nariz. José Bento, toureando alegre, cravou mal. Teodoro e Manuel dos Santos, este em plena auge, só pincharam de relance.

Saiu o segundo. Era um Castelo Melhor, de cruz espanhola, de pelo castanho, torrado no quarto dianteiro, com brugas no ventre, grande

de armação, corpulento e de poder. Tinha o n.º 30 no ferro do lavrador e chamava-se «Ferrador».

Fernando de Oliveira, que recebera a farpa da mão do bandarilheiro Currinche, um castelhano medíocre, passou pelo sector 1, onde os amigos debruçados sobre as capas, branca uma, azul outra, de Tomás da Rocha e Manuel dos Santos; corria vagamente a Bombita Chico, que foi depois o famoso Ricardo Bombita, que, da trincheira, ao lado de Chicuelo, seguia a jornada do cavalo; saudou com mal disfarçado respeito as majestades, que olhavam o redondel distraidamente—e tomou à esquerda o lugar para a gaiola.

O «Ferrador» endireitou ao vulto do capote de Teodoro, e a sorte falhou. Na barreira de sombra houve quem gritasse contra o «recado» encomendando ao bandarilheiro de cortar o touro. Os paladinos do cavaleiro de Benavente, ergueram-se em desafreio, e mostraram o folheto «Resposta à letra», assinado pelos admiradores de Fernando.

E que lindo ia o «Azeitona»! Numa meia volta o cavaleiro rematou com o brilho peculiar. Mas o touro era tardo e difícil, e Fernando saiu em falso duas vezes. A excitação era enorme. Era preciso «apertar». E incitavam-no, os admiradores e os adversários. Fez-se então um pequeno silêncio no circo: o cavaleiro ia para outra meia volta—e adivinhava-se temerária. Os outros três cavaleiros cravaram os cotovelos na trincheira—e parecia-lhes que iam assistir a um drama.

O touro estava nos tercos em frente do sector 6, e Morenito, da quadrilha de Bombita, atirou-lhe um capotazo. O touro colocara-se muito apertado. José Bento, o decano que toureara já trezentos malessos—voltou a cara. Fernando deu então uma sacudidela ao cavalo, que largou, enquanto a voz possante do mestre de Benavente incitava o bicho, que se voltou à sorte. E o cavaleiro, pundo-norosamente, rematou, mas «consentindo» muito. Cravou o ferro. Mas houve um frêmito então: o touro colliera o ginete pela anca, e, na violência, o «Azeitona» desequilibrado-se, tombou—foi ao solo. Gritava a praça em peso aos capotes. Acorreram os portugueses e os espanhóis, e o próprio Bombita Chico saltou. Tudo fora em três segundos.

O cavaleiro saíra pela cabeça do cavalo na queda deste, e estava debaixo da sua montada, aquela montada gentil e finíssima, esperança do cavaleiro, e que o touro carregava, carregava, numa fúria.

Estava toda a gente de pé. Os capas eram inúteis e quase se tornou mister ir arrancar o bicho pela cornea. O «Ferrador», afinal, deixou a presa e o «Azeitona», cujas ferraduras esmagaram o seu senhor, corria desordenadamente pela praça. Fernando de Oliveira sangrava da cabeça, com as abas da casaca vermelha voltadas sobre as costas, e quando o levaram para a enfermaria—não dava acerto de si.

Pela praça ia um frio de morte.

\* \* \*

O cavaleiro, rodeado dos médicos—o Carlos Tavares, o Artur Ravara, o José de Almeida, irmão de Manuel Casimiro, o Archer da Silva, o Gonçalves Marques—agonizava.

A porta da improvisada sala das operações, assomou a figura discreta do Conde de Tarouca. «Suas majestades, impressionadas, retiraram e perguntam pelo estado do ferido».

—O ferido vai morrer... —balbuciou Artur Ravara.

No hospital de S. José, para onde largara a cavalo o dr. Sanguinetti a preparar tudo, esperava o agonizante o dr. Francisco Gentil, um professor novo, rodeado por uma nuvem de assistentes, enfermeiros, amigos do artista.

Fernando vinha, pode dizer-se, já morto. Poucos minutos depois, ainda vestido o seu colete de seda branca, com flores e borboletas bordadas a matiz, o donairoso cavaleiro de Benavente, coberto com um lençol sobre a «marquesa», descansava de todo.

Uma mulher, rodeada de gente amiga, chorava convulsivamente: Angela Pinto. Na praça ficava outra mulher chorando sem ninguém ao lado dela, porque toda a gente saíra: seu nome não cabe na crónica.

Isto foi vai fazer 46 anos.

NORBERTO DE ARAUJO



EM CIMA, o comboio «Talgo» à partida, as entidades oficiais

## O COMBOIO

(Continuação da 1.ª página)

gem do Pilar» e de «Arauzazu»—estão equipadas com motores Diesel de transmissão eléctrica, e a energia para a tracção é fornecida por dois grupos de 405 HP.

A potência auxiliar para os vários serviços de ar condicionado, aspiração de fumo e iluminação, provém dos dois alternadores movidos por motores Diesel de 170 HP.

Harmonioso e progressivo, o comboio «Talgo» guarda semelhanças com um comprido avião, um grande tubo em que os pesados enganches são substituídos por ligações de borracha que permitem percorrê-lo do princípio ao fim, da locomotiva ao salão final, sem solavancos, como um grande corredor duma casa estável.

Os assentos, verdadeiros «mapises», armam em camas no género das dos aviões, confortáveis no máximo, com cinzeiro à mão, etc.

O comboio «Talgo», que na próxima segunda-feira fará uma viagem de demonstração ao Porto, tem patente de invenção registada em todo o Mundo e o seu nome manter-se-á nos vários países que o adoptarem, tal como se mantém o nome de «Pullman», marcando revolução progressiva na vida dos caminhos de ferro.

Na demonstração do «Talgo», tomaram parte, embarcando em Entre-Campos, além do sr. engenheiro Jorge Jardim, subsecretário de Comércio e Indústria, os srs. engenheiros Rogério Vargas Moniz, chefe do gabinete do Ministério da Economia; general Raul Esteves, engenheiro Francisco Leite Pinto e major Mário Costa, do Conselho de Administração da C. P.; coronel Esmeraldo de Carvalhais, do Conselho Fiscal; engenheiros Espregueira Mendes e Branco Cabral, respectivamente director-geral e secretário-geral da C. P.; engenheiro Raul Couvreur, conde de Penálope, representante da Companhia dos Wagons Lits, em Portugal; e

## Foi colocada no Supremo Tribunal a estátua da «Justiça»

Ao cimo da escadaria do Supremo Tribunal de Justiça, entre duas amplas janelas, num pequeno plinto de mármore cinzento, ficou hoje colocada a estátua da «Justiça», da autoria do escultor Julio Vaz. Trata-se de uma nova concepção artística da Justiça, talhada em mármore branco de Estremoz pelo mestre canteiro Máximo Ribeiro. Importou a escultura em 100 mil escudos e pesa duas toneladas. Toda envolta em panos brancos, para que a alvura da pedra não fosse maculada, a estátua, com cerca de dois metros de altura, foi colocada, na presença do seu autor, depois de vencidas algumas dificuldades, sobre o plinto, com a ajuda de «macacos» manejados por meia dúzia de homens. Não está prevista qualquer cerimónia inaugural.

O escultor Julio Vaz é autor, entre outros, do monumento aos Mortos da Grande Guerra, de Lamego, e do «Adamastor» que, do Alto de Santa Catarina, olha o Tejo e as fainas do grande porto de Lisboa.

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA  
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA  
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.  
GRIPE  
À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Nuns escassos minutos pode o fogo destruir todo o produto duma vida de trabalho.

Segure os seus haveres na

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: R. da Prafa 108 (Edifício próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente)  
32727 (Direcção) — Estado 205



la da estação de Entre-Campos. EM BAI-  
rue tomaram parte na viagem

## Centenas de milionários americanos vêm a Lisboa em cruzeiro de luxo

Na penúltima escala do seu maravilhoso cruzeiro pelo Atlântico e Mediterrâneo, toca, para a semana, em Lisboa, o paquete «Britannic», que conduz a bordo algumas das figuras mais representativas do sumptuoso mundo da finança norte-americana.

O «Britannic» saiu de Southampton para o seu cruzeiro de luxo, com 517 milionários dispostos a conservarem-se, durante algumas semanas, afastados das preocupações da sua agitada vida de negócios.

A Madeira foi a primeira escala prevista no programa da viagem, que compreendeu mais as seguintes visitas do itinerário caprichosamente escolhido: Casablanca, Argel, Malta, Tel Aviv, Istambul, portos da Grécia, Villefranche-sur-Mer, Barcelona e Gibraltar.

Entre estes viajantes endinheirados, que se dispuseram a dar 50 a 100 contos em troca de umas férias no mar, figuram alguns nomes de grande ressonância no campo publicitário. O famoso Henry F. Du Pont, que viaja com a esposa, mandou reservar, além dos aposentos para o casal, instalações para os seus próprios criados de quarto.

George Whitney, o presidente do grande colosso financeiro que é a firma J. P. Morgan, C., também está na lista dos passageiros, na qual se vêem ainda os nomes de Samuel S. White, Edward Meade, vice-presidente da Standard Oil, e Ralph Haverfield, rei da indústria dos chapéus.

Um dos turistas que mais têm despertado a curiosidade dos jornalistas nos portos de escala, é «miss» Ethel F. Donaghue, neta do fundador dos grandes armazéns de preço fixo Woolworth, cujos passos nos «decks» do navio são discretamente observados pelos restantes passageiros, a quem não deixa de causar certa estranheza a frequência com que ela se encontra com o jovem Green, de uma firma concorrente.

Para que o cruzeiro não deixasse de ter a nota actual da imagem cinematográfica, registemos também a presença de James Fitzpatrick, o famoso nome de Hollywood, que soube aproveitar a viagem para conciliar o trabalho, com o repouso, pois embarcou com uma equipa que tem filmado as maravilhas incluídas no itinerário da viagem.

Em Lisboa, têm os viajantes reservada uma surpresa, que não deixará, por certo, de impressionar a sua retina, neste programa de maravilhosa variedade que o cruzeiro lhes tem proporcionado. Por iniciativa da Estoril Plage, realiza-se, na próxima terça-feira, no Casino Estoril, uma festa em honra dos turistas do «Britannic». O programa, cuidadosamente elaborado, inclui o nome de Amália Rodrigues, que assim reaparecerá, depois da sua viagem ao Brasil, e os artistas Constant & Linda, que se exhibirão em danças regionais portuguesas.

A Estoril Plage convidou James Fitzpatrick e a sua equipa cinematográfica para se alojarem no Estoril, durante a sua estadia, a fim de lhes facilitar as filmagens.

O «Britannic» é esperado no dia 14, às 17 horas, e parte no dia 16, às 7 horas, depois de os excursionistas visitarem Fátima e, além do Estoril, Sintra, Cascais e os mais pitorescos logradouros de Lisboa. No seu regresso a Southampton, depois de terem passado por Cherburgo, o «Britannic», que é o primeiro grande barco de excursionistas que nos visita depois da guerra, terá completado 11.600 milhas entre dois continentes.

### Outro barco com excursionistas

No dia 23, é esperado no Tejo o navio inglês «Caronia», que, com as suas 34 mil toneladas, é o maior construído no Mundo, depois da guerra. A bordo viajam também algumas centenas de turistas americanos e canadianos que, depois de terem dado a volta ao continente americano e visitado os portos do Mediterrâneo, se demorarão alguns dias entre nós.



**PASTA MEDICINAL COUTO**  
TRATA - Gengivas descarnadas ou sangrentas.  
EVITA - Estomatites mercuriais ou bi-méticas.  
MATA - Os micróbios da boca.

**OS COLCHÕES DE ARAME DA  
ANTIGA CASA FIGUEIREDO**  
Rua da Prata, 215-217  
não fazem cova, dão conforto e  
SÃO COLCHÕES PARA TODA A VIDA

## A GUERRA FRIA (6)

Outro episódio recente que, somado aos episódios lamentáveis registados por ocasião da visita do ministro dos Estrangeiros francês, Schumann, e ao julgamento do deputado Hedler, demonstra a extensão dos progressos feitos pelo nacionalismo alemão depois da guerra é o do general Manteuffel e das suas divisões.

Há aproximadamente dois meses, um jornalista americano, Drew Middleton, do «New York Times», afirmou nesse jornal que o chanceler Adenauer tivera demoradas conferências com o general Kurt von Manteuffel, acrescentando que este, com mais dezoito camaradas seus, constituiu uma organização clandestina, a «Bruderschaft». Segundo Middleton esta organização elaborara um plano de rearmamento da Alemanha Ocidental o qual previa a rápida criação de vinte e cinco divisões, em grande parte blindadas, e entregara esse plano ao chanceler.

A notícia despertou, como é de calcular, uma sensação enorme. Não tardou, porém, que fosse desmentida. A sua publicação permitiu a Walter Lippman (seria difícil encontrar um testemunho mais objectivo e imparcial), fazer algumas revelações complementares que oferecem um interesse inegável.

«Os oficiais alemães, escreveu Lippman, que serviram na última guerra, apesar de ter sido dissolvida a Wehrmacht e destruído o seu equipamento pesado, organizaram um Estado Maior embrionário cujos elementos foram escolhidos algum tempo antes da derrota de 1945. Esse estado maior (Bruderschaft) inclui uma repartição de informações (serviços secretos) que opera em estreita ligação com os militares que vivem na zona de ocupação soviética».

«Não há—continuava aquele jornalista americano—qualquer cortina de ferro que evite esses contactos separando os antigos oficiais que vivem nas zonas ocidentais dos que vivem na zona Oriental e impedindo que trabalhem em conjunto. Essa colaboração existe, embora com carácter mais ou menos secreto, não se limitando aos militares e alargando-se aos políticos e aos homens de negócios de todas as zonas, os quais têm o objectivo comum de refazer, o mais depressa possível, a unidade do seu país».

O general Kurt von Manteuffel, inspirador e organizador da «Bruderschaft», tem uma excelente folha de serviços. Começou a guerra como comandante de um regimento de infantaria motorizada (incorporada na 7.ª divisão Panzer de Rommel, que operou a perfuração de Sedan), e terminou-a como comandante-chefe de um sector da frente Ocidental, depois do desembarque da Normandia. Passou por to-

dos os teatros de operações e distinguuiu-se por feitos em campanha, na Tunísia e na Rússia. É um técnico de primeira ordem e um herói da «Gross Deutschland» que comandou na frente Leste. Os seus atestados de serviço são valiosos. As suas intenções não são difíceis de adivinhar.

Dois meses depois do desmentido dado, em Bonn e Washington, a notícia das suas conversações com o chanceler Adenauer, Manteuffel fez à agência noticiosa D. P. A. a seguinte declaração: «Entreguei ao chanceler um memorando sobre o rearmamento da Alemanha Ocidental e ofereci-me para recrutar trinta divisões (mais cinco do que inicialmente fora noticiado), para a defesa da Europa Ocidental que deve ser organizada, não no Reno mas c Leste deste rio (em território alemão)».

O pensamento do general Manteuffel tem a transparência e a ingenuidade de uma iniciativa tipicamente alemã. Ele sabe que é impossível criar um exército da Alemanha Ocidental para a defesa da Europa (quer dizer, para a luta contra os russos), numa altura em que todo o território do Reich está sob a ameaça dos bombardeiros atómicos soviéticos. O seu objectivo real foi, porém, definido nas revelações de Lippman: «Não há qualquer cortina de ferro que impeça o trabalho em comum dos antigos oficiais da Wehrmacht que vivem nas diversas zonas de ocupação do Reich para refazer o mais depressa possível a unidade alemã».

Essa unidade não se fará ao serviço do Ocidente. As divisões de Manteuffel e as da polícia militarizada do sector soviético não têm o mais pequeno interesse na defesa da democracia Ocidental.

«No fim de contas estamos a lutar uns contra os outros sem sermos inimigos. Desperdiçamos energias e não conseguimos o que desejamos. As necessidades imperativas acabarão por nos reconciliar. E' sobre os nossos ombros que assenta o futuro da Alemanha. Precisamos de o não esquecer nunca. Por isso vos saúdo». Esta saudação não foi escrita pelo general Manteuffel aos oficiais da zona soviética que fazem parte da «Bruderschaft». Dirigiu-a, um dia, aos chefes comunistas alemães, o dr. Goebbels.

Em 27 de Maio próximo realizar-se-á em Berlim a grande demonstração das forças pacíficas da Alemanha que inclui um desfile de meio milhão de comunistas. Será a altura de verificar que a guerra fria não pode prolongar-se indefinidamente sem que a sua continuação implique um risco talvez longínquo para a política americana, mas um perigo certamente imediato para a segurança do Ocidente europeu.

## O navio de guerra francês

que presta assistência aos bacia-  
lhoeiros estará presente na ce-  
rimónia da bênção dos lugares  
portugueses

A embaixada da França comunicou ao Governo português que, no dia 25 do corrente, entrará no Tejo, com demora de quatro dias, a fragata da Armada francesa «Aventure», que segue para a Terra Nova, a fim de prestar assistência aos navios franceses da pesca do bacalhau.

A oficialidade francesa será convidada a assistir, no dia seguinte ao da sua chegada ao Tejo, à cerimónia da bênção da nossa frota de lugares e navios-motor, a qual se realizará a 26 do corrente com a tradicional solenidade e com a presença de membros do Governo e outras entidades.

O adido naval francês em Madrid e Lisboa, sr. capitão de fragata Jean Boulton, que se encontra na capital espanhola, deslocar-se-á expressamente ao nosso país, para tomar parte nas cerimónias da recepção à fragata «Aventure».

### Quem sabe procurar

sempre encontra. Não precisa  
procurar muito; a Grande Ouri-  
vesaria da Moda é na Rua da  
Prata, 257.



**AMOREX**  
NÃO É UMA PASTA MILAGROSA.  
É UM PRODUTO CIENTÍFICO QUE  
EVITA O ENVELHECIMENTO  
DOS DENTES.

## «Trabalhos forenses» pelo dr. Humberto Pelágio

Publicou agora o ilustre advogado, dr. Humberto Pelágio, considerado homem do foro, um novo trabalho «Testamentos»—«Arrendamento judicial», que constitui o vol. II dos seus «trabalhos forenses».

Na primeira parte inclui um parecer sobre anulação de testamento fundada em violência ou coacção moral exercida sobre o testador e a alegação para o Supremo Tribunal de Justiça, com as conclusões.

Na segunda parte trata do arrendamento judicial, um caso concreto, com a alegação para o Tribunal da Relação.

# BOMBA AZUL TIMOR

A Sociedade **PROMÉRICA** tem o prazer de informar o comércio e o público em geral, de que acaba de receber o novo modelo de Bomba Azul—tipo não reenchível—with a garantia de que se trata do mesmo produto com a mesma eficiência e absolutamente inofensivo para o ser humano, pois não é tóxico nem corrosivo.

Considerando que certas pessoas tentaram iludir a boa-fé dos compradores, estabelecendo a confusão das suas bombas com as que são distribuídas por esta Sociedade, foi decidido estabelecer um nome que as distinga. Esse nome é:

## TIMOR

Dado o regime anormal de importações, estudou-se um novo modelo que tem rigorosamente a mesma capacidade de gás insecticida.

Como o modelo é «não reenchível», foi estudado e fixado um preço que não encarecesse o produto em relação à Bomba reenchível, a saber:

|                                        |         |
|----------------------------------------|---------|
| Bomba reenchível.....                  | 127\$50 |
| direito a 5 reenchimentos a 67\$50 ... | 337\$50 |
|                                        | 465\$00 |

465\$00: 6=77\$16, o valor de cada carga.

A Bomba TIMOR não reenchível, com a mesma capacidade de gás, e, portanto, com a mesma duração, foi fixada em

**70\$00**

Há, igualmente, o tipo comercial e industrial, com 8 vezes a capacidade da doméstica, que se vende ao público ao preço de 420\$00.

### BOMBA AZUL — tipo reenchível

Tendo constado que algumas casas procurando forçar a venda de outros produtos na aparência semelhantes (alguns foram retirados do mercado americano e francês pelos Serviços de Saúde, por serem tóxicos e corrosivos) informam os clientes de que a Promérica deixou de fazer os reenchimentos, vem esta Sociedade desmentir e denunciar a falta de verdade e de escrupulo desses senhores, porquanto todas as pessoas que tiverem Bombas-tipo reenchível continuam com o direito ao reenchimento. Se numa ou outra vez houve uma ligeira demora deve-se ao facto desta Sociedade ter de sujeitar-se às naturais demoras resultantes do anormal regime de importação e ainda porque preferiu demorar uns dias os reenchimentos a ludibriar os seus Ex.<sup>mos</sup> Clientes com qualquer mistificação.

Deste modo, os produtos lançados por esta Sociedade continuam a merecer o crédito a que têm jus e na prática, a corresponderem ao que anunciamos. Daí a preferência que lhes é dispensada pela Direcção Geral de Saúde, Hospitais, Serviços Públicos de Higiene, etc.

Peça hoje mesmo, no seu droguista ou nos agentes da Promérica

### BOMBA AZUL "TIMOR"

|                      |         |
|----------------------|---------|
| Tipo doméstico ..... | 70\$00  |
| Tipo comercial ..... | 420\$00 |

AGENTES EXCLUSIVOS:

**SOCIEDADE PROMÉRICA LIMITADA**

Av. António Augusto de Aguiar, 17-3.º, Esq. — LISBOA

DELEGAÇÃO NO PORTO:

Rua de Santa Catarina, 624

### Para Colégio, Hotel, Sanatório, Casa de Saúde, Repouso ou de Assistência, colónia agrícola, residência, etc.

Vende-se grande palácio, que há um século foi residência do senhor Duque de Lafões, a 14 quilómetros de Lisboa, com linda e magnífica quinta, de recreio e rendimento, em local saudável e privilegiado de isenção de humidades, parque, jardins, belas sombras, abundância de água, tanques, lagos, piscina, capela, moderno lagar, grandes pomares, mata, vinha, terras de semeadura, habitações p. pessoal, garagem, terraço, vacaria, cozeira, abegoaria, currais, pocilgas, capoeiras, coelheiras, pombal, palheiros, celeiros e mais depend. Trata o próprio. Alameda Afonso Henriques, 41, 1.º, E.

## Companhia Colonial de Navegação

### Vapor «QUIONGA»

com escala por Leixões, sairá em 16 de Março, recebendo carga e passageiros para: Funchal, S. Vicente, Praia Bissau.

### Paquete «PATRIA»

sairá em 21 de Março, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para: Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

### PAQUETE «SERPA PINTO»

sairá em 8 de Abril, recebendo carga e passageiros para: Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro, Santos e Recife no regresso.

### N/M «GANDA»

com escala por Leixões, sairá em 21 de Abril, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para: Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Porto Amélia (se necessário).

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

# LINGUAPHONE

## NOVA REMESSA

Destes famosos cursos de LINGUAS POR DISCOS a chegar dentro de dias

### APRENDA

INGLÊS  
FRANCÊS  
ITALIANO  
ALEMÃO  
etc., etc.

da maneira mais rápida e eficaz



Valentim de Carvalho, L.<sup>da</sup>  
Rua Nova do Almada, 97  
LISBOA

# Cimento Super-rápido

Pedir informações

## SECIL — COMPANHIA GEAL DE CAL E CIMEN TO

RUA DO COMÉRCIO, N.º 56-3.º

TELEFONES 28201/2/3

LISBOA

### para AMPLIAÇÕES

cheias de  
vigor  
e detalhes

Os ampliadores  
ultra-modernos  
da mais alta  
eficiência e  
qualidade

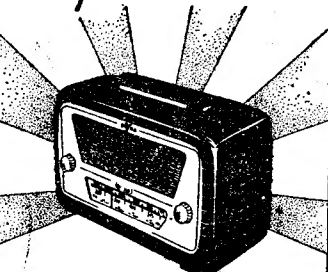
me opta



A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Venda por grosso: M. SIMÕES JR.  
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 — TEL. 30306 — LISBOA

Agora um  
**ULTRA**  
de pilhas e corrente



O RECEPTOR DA IDADE MODERNA QUE TRABALHA  
EM QUALQUER LOCAL E A QUALQUER HORA  
Consulte o seu habitual fornecedor de rádio

Representantes  
ESTABELECIMENTOS *Sida*, L<sup>da</sup>  
Rua de S. Nicolau, 44-46 — Tel.: 23027 — Lisboa

# BOM LEILÃO

DE MOBILIAS, PIANO «BLUTHNER», CORTINADOS, «CARPETTES», RICO FAQUEIRO DE PRATA, LOUÇAS, CRISTAIS, ROUPEIROS, FOGÃO ESMALTADO ESTRANGEIRO, APARELHO DE T. S. F., ROUPAS DE LINHO, MÓVEIS DA F.<sup>a</sup> PORTUGAL, BANHEIRA, ETC., ETC.

AVENIDA ELIAS GARCIA, 12, 2.º Esq.

(Junto à Rua do Arco Cego)

HOJE, às 15 e às 21 horas

Por retirada para a Palestina do Ex.<sup>mo</sup> Sr. FRITZ NEUMANN, conhecido comerciante da nossa praça, será vendido todo o recheio pelas maiores ofertas conforme anúncio discriminativo no «Diário de Notícias».

A almoeda é feita pela **SOCIEDADE DE LEILÕES, LDA.**  
Telefones 5 4192 — 7 1017 — 7 3522

Direcção de: JAYME SILVA Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA

## Compagnie General Transatlantique (FRENCH LINE)

# LINHA DA VENEZUELLA

O paquete «MISR»

recebe passageiros em 1.ª e 3.ª classe, para os seguintes portos

### FUNCHAL, LA GUAYRA

Pointe à Pitre — Fort de France,  
Port of Spain e Barbados

Proximas saídas

21 de Março — 24 de Abril — 29 de Maio

Para passagens e carga tratar com os agentes:

Soc. Com. Orey Antunes & C.<sup>a</sup>, L<sup>da</sup>

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Telefones 22271/3

Telegm: ANTUNITA

— LISBOA —

# +Página da MULHER+ CULINARIA



Conjunto de fazenda escocesa

Saia e casaco curto de fazenda escocesa cinzenta e vermelha. O casaco é bastante rodado nas costas. Preço dos moldes correspondentes às duas peças e feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras, 20\$00 pagos adiantadamente.

## Terrina de bacalhau com arroz (Grato)

Põe-se ao lume, numa caçarola, dois decilitros de bom azeite e, quando ferver, juntam-se-lhe 125 gramas de arroz bem lavado e escorrido.

Logo que o arroz tem absorvido todo o azeite, deita-se-lhe, sem o tirar do lume, água fervente, quanto baste cozer o arroz, ficando este enxuto, e tempera-se de sal e de pimenta.

Toma-se bacalhau cozido limpo de peles e espinhas e lascado.

Espremem-se tomates bem maduros sobre um passador colocado em cima de uma tigela e reserva-se o sumo coado.

Cortam-se cebolas em rodelas, com cuidado, para estas se não desmancharem, empoam-se com farinha de trigo e levam-se ao lume a cozer em manteiga. Numa terrina, de grez ou de ferro esmaltado, deita-se uma camada de arroz, sobre esta uma outra de lascas de bacalhau, e por cima uma terceira, das rodas de cebola; rega-se com duas colheradas de sumo de tomate; renovam-se as camadas pela mesma ordem, e quando a terrina está quase cheia, termina-se na camada de arroz.

Rala-se um pouco de miolos de pão duro, bem fino, deita-se numa frigideira, sobre manteiga alograda, e mexe-se rapidamente para absorver a manteiga por igual, cobrindo-se com o pão assim preparado a camada de arroz que ficou por cima da terrina.

Feito isto, leva-se a terrina ao forno, com bom calor, cerca de meia hora.

## Macarrão com picado

Coze-se, numa panela, numa mistura de água e leite, em partes iguais, e convenientemente temperada de sal, a porção de macarrão que se queira.

Desde que esteja cozido, mas não demais, dispõe-se uma camada num prato de loiça própria para ir ao forno, que tenha sido previamente untado com manteiga. (O macarrão deve estar bem escorrido da água, mas quente).

Sobre uma parte do macarrão põe-se o picado e, sobre este, um molho de tomate, o resto do macarrão, e, por fim, queijo e pão ralados. Vai ao forno a tostar.

## Picado de carne ao natural

Estender, num prato de ir ao forno, o picado, ao qual se podem juntar algumas colheradas de molho de carne. Salpicar com queijo, cobrir com pão ralado e juntar uns bocadinhos de manteiga fresca. Levar a forno moderado, durante 30 minutos.

## Bolos enfiados de restos de peixe

Limpam-se de espinhas e peles os restos dos peixes e passam-se pela máquina de picar, temperam-se com sal, pimenta e salsa picada; incorporam-se nas gemas de ovos, cujas claras se batem em castelo; depois do que se juntam ao resto da massa, a qual se tira às colheradas, se tende, passando-a de uma colher para outra, frigindo-se os bolos em azeite bem quente.

## Entremeio, renda e bordado para roupas de cama ou toalhas de mesa

Este lindo entremeio de «crochet» mede, na largura, 7 centímetros e meio, e a renda correspondente mede 9 centímetros. Devem ser executados na malha de abertos e fechados, com algodão Mercer Corrente, branco ou cru, n.º 80 e agulha n.º 15. Os motivos de bordado que acompanham o

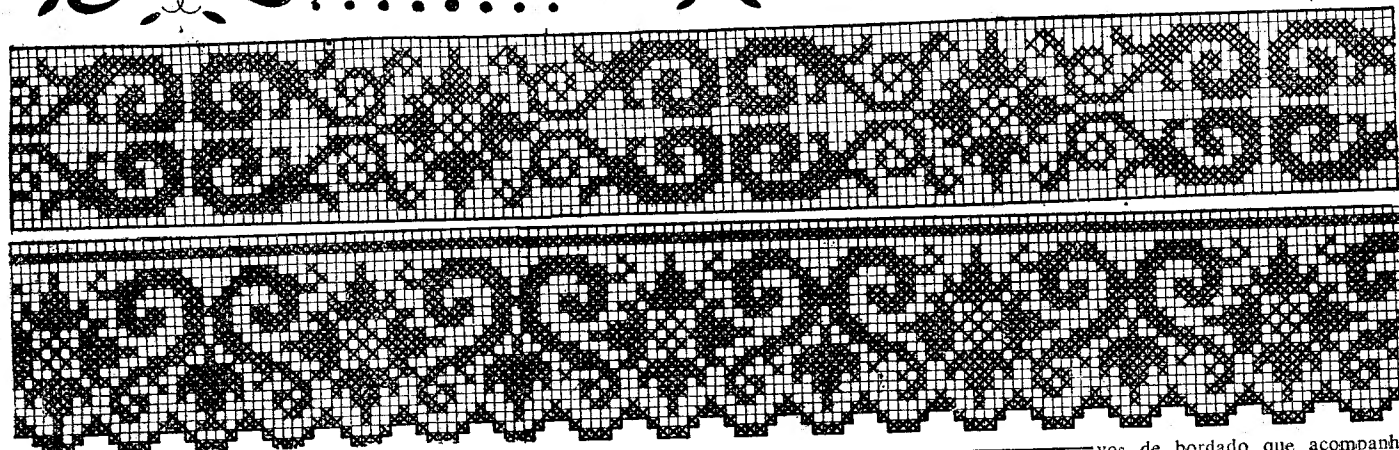
## Blusa e saia



Eis aqui uma «toilette» de noite que pode aparecer em réclats de gala ou bailes de grande rigor e é apenas constituída por uma blusa azul escura de «taffetas» e uma saia de seda pesada e brilhante, cor-de-rosa seca.

Se a blusa fosse feita no tecido claro e a saia no tecido escuro, também estaria o conjunto dentro das leis modernas.

Os moldes da blusa importam em 10\$00 e os da saia em 10\$00.



## PERGUNTE PARA SABER

Leitora do «Diário de Lisboa»—No linho fino poderá fazer-se o ponto de crivo, empregando a linha Cabra n.º 40, e bordando-o a ponto de passagem com linha de algodão brilhante Ancora n.º 30.

Maria Arminda Relvas—As roupas de cama não se usam bordadas a ponto de cruz, mesmo que seja feito com muita perfeição.

Dê preferência aos bordados a branco e cinzento ou branco e creme que estão no rigor da moda. Uns motivos de crivo, bem combinados com outros pontos darão grande categoria ao bordado.

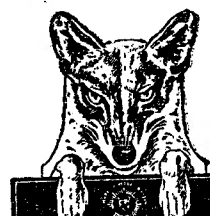
A L.—Como pode ver todos os números atrasados da Folha de Desenhos para Bordados e Rendas? Dirigindo-se à nossa Administração, Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.



## PARA DORMIR

A' esquerda, camisa de noite confeccionada com opal cor-de-rosa e bordados a cheio. Ao centro, pijama de flanela azul, tendo numa algebeira umas aplicações de opal cozidas a ponto de Paris, representando um barquinho no mar. A' direita, camisa de noite realizada com opal de ramagens e guarnecida com folhos do mesmo tecido.

**ROSICLA R**  
Alfaiataria  
e Camisaria  
para  
**MENINOS**  
Rua da Assunção, 71  
Tel. 30209  
(Junto à R. Augusta)



**TINGIR EM CASA**  
Todos os tecidos  
só com  
**TINTAS DE HEITMANN**  
Marca:  
**RAPOSA**  
A MARCA QUE DOMINA

## TINTAS A QUENTE (44 cores)

Carteira para tingir 350 grs. de tecido, cada... 2\$40  
Caixinhas para tingir 350 grs. de tecido, cada... 2\$50

## TINTAS A FRIO (48 cores)

Carteira para tingir 200 grs. de tecido, cada... 1\$60

## DESCORANTE

Frasco para tirar as cores aos tecidos, cada... 3\$00

A' venda em todas as drogarias do País

Revenda:

**SCHROETER & ALMEIDA**  
Rua da Madalena, 128, 2.º  
LISBOA — Telefone 10649

## BLUSAS e SAIAS GRANDES NOVIDADES Salão dos Plissados

Rua 1.ª Dezembro, 64 e  
Calçada do Carmo, 10  
TELEFONE 21724

**Sindicato dos Jornalistas****Contrato colectivo de trabalho**

A comissão administrativa do Sindicato Nacional dos Jornalistas entregou ao sr. subsecretário de Estado das Corporações o projecto de contrato colectivo de trabalho entre aquele organismo e o Grémio Nacional da Imprensa Diária.

A comissão administrativa vai proceder agora à reforma dos estatutos.

A comissão que, em Agosto do ano findo, dirigiu ao sr. ministro das Finanças uma exposição a pedir isenção de impostos para os jornalistas foi oficialmente informada de que não pode ser concedido esse benefício em virtude da doutrina que resulta do despacho de 29 de Outubro de 1946, do qual se vê claramente quais são os indivíduos que podem considerar-se isentos do imposto profissional e de «dever atender-se ao facto de não haver fundamento legal que permita considerar os jornalistas em circunstâncias idênticas às dos funcionários públicos».

Leiam o jornal humorístico  
«SEMPRE FIXE»

**CINEMA GRATUITO**  
para as crianças

Prosseguem amanhã, às 15, 16 e 17 horas, no Pavilhão dos Desportos, as «matinées» gratuitas de cinema, dedicadas pela Câmara Municipal às crianças de Lisboa. Os bilhetes são distribuídos antes de se iniciarem as sessões. O programa de amanhã é constituído por filmes cedidos pela embaixada dos Estados Unidos da América, «Variedades desportivas», documentário: «Por terras da América Latina», de Walt Disney; «Insetos que transmitem doenças», cultural—desenhos animados, também de Walt Disney. A primeira sessão terá a colaboração da Obra das Mães pela Educação Nacional, sendo contada uma história às crianças.

**O inquérito em Angola**  
sugerido pela Assembleia Nacional

LUANDA, 11.—Terminada a missão que motivou a sua vinda a Angola, regressa à Metrópole, a bordo do paquete «Moçambique», o sr. dr. Manuel Pinheiro da Costa, juiz da Relação de Coimbra, que, por determinação do sr. ministro das Colónias, veio fazer o inquérito sugerido pela Assembleia Nacional.—(L).

**O presidente do British Council**  
vem a Lisboa na próxima semana

O general sir Ronald Adam, actual presidente do British Council, é esperado em Portugal na próxima sexta-feira, para uma curta visita de inspecção. Após ter visitado os centros do British Council em Lisboa, Porto e Coimbra seguirá para Espanha.

Sir Ronald Adam, que assumiu em 1946 a presidência do British Council, ocupou, durante a última guerra, o importante posto de subchefe do estado-maior general do Exército britânico e, durante o exercício destas funções, deu grande impulso ao desenvolvimento da educação de todas as Forças Armadas. Presentemente, ele é um dos representantes da Grã-Bretanha na U. N. E. S. C. O..

**PROF. EGAS MONIZ**

A Póvoa de Santa Iria vai prestar a sua homenagem ao professor dr. Egas Moniz, pelo seu Prémio Nobel de Medicina 1949. A comissão promotora é constituída pelos srs. Joaquim Mendes, C. Pereira, Togo Batalha, A. Romero e António Mendes. A sessão realizar-se-á em dia ainda a determinar e nela usarão da palavra vários oradores.

**Mocidade Portuguesa**  
O «Folar da Páscoa»

Na Delegação Provincial da Estremadura, da Mocidade Portuguesa, continuam a ser recebidas as mais diversas manifestações de apoio à iniciativa dos graduados da Ala de Lisboa, do «Folar da Páscoa do Expedicionário».

Os Centros de Instrução Geral da M. P. continuam a organizar festas de apoio à referida iniciativa, para que todos os filiados tenham ocasião de contribuir para ela. Assim, a hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se uma, na sede do Centro n.º 18, na Escola Industrial de Machado de Castro, e amanhã, às 10 horas, realizar-se-á outra, no cinema Capitólio, promovida pelo Centro n.º 17, da Escola Comercial de Veiga Beirão.

**UM GUARDA-FIOS CAIU**  
dum poste telefónico

VILA REAL, 11 — Entrou hoje no hospital desta cidade o guarda-fios Emílio Arnaldo Pereira, de 55 anos, solteiro, residente na povoação de Pinhão, concelho de Aljô, que caiu desastrosamente dum mastro de suporte, quando reparava linhas telefónicas no cantão a seu cargo. Sofreu ferimentos no rosto e na perna direita.

**RIQUISSIMO****LEILÃO****de MOBILIARIO DE ESTILO**

Imponentes floreiras de Sax representando as 4 estações, peças únicas, invulgaes jarrões de Sevres, relógios ingleses, de mesa e caixa alta, contadores hispano-árabe em tartaruga, cadeiras D. José, da época, rica coleção de porcelanas da China, pratas antigas e modernas, colecções de comodas estilo Luís XIV e Luís XV, móveis estilo inglês, tremó com algado, estofos em veludo estrangeiro e pele chagrin, lustres de bronze cinzelado, ditos de cristal e todo o grandioso recheio de mobiliário antigo que

guarnece a optima moradia da

Aven. 5 de Outubro, 93

e por determinação de distinta família titular será vendido pelas maiores ofertas

Hoje, sábado, às 21 horas

conforme anúncios discriminativos já publicados

TRATA ESTA IMPORTANTE ALMOEDA A

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

Telefones 32652-31840

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

**SCHNEIDER**

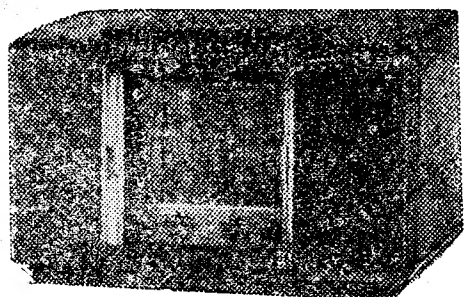
APRESENTA A SUA NOVA CRIAÇÃO PARA 1950

**“Ambiance sonore diffusée”**

na qual o som não é dirigido, mas sim DIFUNDIDO NO AMBIENTE tal como sucede no natural, dando a mais perfeita aproximação da realidade conseguida até ao presente

Modelos **MENUET**  
**SONATA**  
**NOCTURNO**  
e  
**SYMPHONIA**

Superiores  
em  
QUALIDADE  
e  
BELEZA



Peça uma demonstração aos representantes

**RADIO-LUX, Limitada**

RUA JARDIM DO REGEDOR, 19, 1.º — Telef. 29627 — LISBOA



A maior fábrica do Mundo  
especializada em receptores  
de tipo popular

Representantes

**COSTA & BRITO, LD.ª**

Rua da Conceição, 35, 1.º  
direito — Lisboa

**Companhia Portuguesa de Pesca**  
**Dividendo Complementar de 1949**

De 13 a 17 deste mês, inclusive, estará a pagamento na sua sede, Avenida 24 de Junho, 3, 1.º, Dt.º, das 10 às 11 e 30 e das 14 às 16 horas, o dividendo complementar do exercício de 1949, da importância ilíquida de 55\$55, por acção, pela forma seguinte:

|                            |               |
|----------------------------|---------------|
| Dividendo cativo ...       | 55\$55        |
| Impostos ...               | 5\$55         |
| <b>Líquido a pagar ...</b> | <b>50\$00</b> |

No Porto, esse pagamento será efectuado pelo Banco Borges & Irmão.

Terminado aquele prazo, os pagamentos efectuar-se-ão às quintas-feiras, às horas e nos locais acima indicados.

A assinatura dos recibos deverá ser reconhecida por notário ou abonada com branco.

Lisboa, 9 de Março de 1950.

O Conselho de Administração

**BARREIRO**



**Teresa de Jesus Costa**  
**Ferreira**

**FALECEU**

José da Costa Ferreira, esposa e filhos, Teresa Costa Ferreira Morgado, marido e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido de chamar à Sua divina presença a sua muito querida mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, domingo, 12, pelas 17 horas, da sua residência na Avenida da Bélgica, 44, para o cemitério local.

HOJE - Das 14 às 19 e das 21 às 24 horas - HOJE

**LEILÃO****DE VALIOSO E GRANDE RECHEIO**

Nas 25 amplas divisões do primeiro andar de GRANDE MÓDIA repleta de belo mobiliário, ricos adornos e riquíssimas pratas de lei cinzeladas, marcadas pela contrasaria, e o que se encontra exposto, digno de ser admirado, que dispensa grande reclame, por estar patente ao excelentíssimo público. Esta almoeada do recheio que é pertença do Ex.º Sr. José da Costa e Cunha Vieira e sua família, é vendida por motivo de ausência para as suas propriedades da América do Sul, e pela urgente retirada, mandou que vendessemos por sua conta, PELA MELHOR OFERTA

**Avenida António Augusto de Aguiar, 136**

(Paragem-Zona de Eléctricos de S. Sebastião, cruzamento com Av. Duque de Avila)

SÃO CENTENAS DE VALIOSOS LOTES BEM PATENTES

**RICAS MOBILIAS:** Casa de jantar; Quartos; Salão; Salas; Escritório; Quartos e refectório do pessoal; Entrada; Corredores; Cozinha; Banheiro; Belas gravuras antigas; Mapas; Ricos jogos de mapas; Lindos lustres; Ricas carpetes de Beiriz e Arraiolos; Quadros a óleo; gravuras; finas porcelanas; aparelhos de Rádio; Radio moderno «Luxor», com «pick-up» automático, em caixa de luxo; Joias; Cristais; Porcelanas; Faianças; Fios bibelots; e tudo o mais necessário a UMA CASA RICA E CONFORTÁVEL SE ENCONTRA BEM PATENTE, E SE TORNA QUASE IMPOSSIVEL DESCREVER COMPLETAMENTE

**VENDA DA MAGNIFICA PROPRIEDADE**

podendo os srs. interessados a partir de hoje, fazer as suas ofertas, segundo as condições que se encontram afixadas

Esta importante almoeada foi confiada à

**ANTIGA AGENCIA DE LEILÕES AFRA**

O NOVO TELEFONE E' 54351

*Saúde dental perfeita só com*  
**PEBECO**  
*o dentífrico de confiança*

**PEBECO PASTA DENTIFRICA**

Quer ter memória, apetite e forças PARA TUDO? Tome

**FERGENE**

Depositário: Farmácia Azevedos  
LISBOA

**RESTAURANTE**  
**“CAPRISTANOS”**  
**CALDAS DA RAINHA**

O mais moderno, acolhedor e distinto RESTAURANTE da província. Ambiente agradável, discreto e confortável.

Ótimo serviço de mesa  
**ALMOÇOS E JANTARES**  
Novas e magníficas instalações de BAR e CAFÉ  
Telefones 2125, Bar e Café; 2135, Restaurante.

**Ao Comércio**  
da Rua de S. Paulo

Trespasa-se 2 estabelecimentos anexos, para desenvolvimento de qualquer ramo de negócio, óptimas condições.

Resposta à Agência de Anúncios «A Pátria»—Rua da Misericórdia, 66, s/l., Esq.º, ao N.º 739.

**ESQUENTADORES**  
**REX**

Económicos e garantidos  
Para gás, gás Cidra e petróleo  
A venda nas casas da especialidade

FABRICANTES:  
**FICOL, L.d.ª**

Leiam o «SEMPRE FIXE»



**Tem 50 anos... e parece ter 35!**

A máquina eléctrica de barbear a seco **PHILISHAVE PHILIPS**, ao mesmo tempo que barbeia perfeitamente, dá massagens que tonificam e revigoram os músculos e a pele da cara.

FÁCIL • SIMPLES • PRÁTICA

A **PHILISHAVE PHILIPS** tem agora o preço popular de ESC. 475\$00.

O seu motor universal serve para todas as correntes e todas as voltagens.

COMPRA uma máquina de barbear eléctrica nos revendedores da **PHILIPS PORTUGUESA**.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO



## Domingo, 12

Almoçar no MAR-LINDO

gozando a mais surpreendente vista do mar. Um encanto!... Almoços a preços fixos e á lista. Vinhos especiais. Quartos encantadores, género pousada.

Praia de Santa Cruz—Tel. 6

## COMPRIMIDOS HYPERSEX TÓNICO MASCULINO

Combinação de algumas substâncias tónicas estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou de idade, para tratamento da falta de vitalidade, Senilidade Precoce, Neurastenia, Esgotamentos, Cansaço Cerebral, etc. Envia-se literaturas grátis. Rua Arco Marquês Alegre, 58, 1.º—Lisboa

Vende-se nas Farmácias a 40\$00



# DIÁRIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

**SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE**—Bom tempo na Europa Ocidental, devido ao anticiclone centrado a Sudoeste das Ilhas Britânicas. A depressão situada a Norte dos Açores e o sistema frontal associado ocasionam chuva fraca numa vasta área do Atlântico Norte.

**PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE AS 24 DE AMANHÃ**—No Porto e nas regiões ao Norte do rio Mondego, céu nublado e possibilidade de chuva fraca durante a noite. Amanhã, céu geralmente limpo. Em Lisboa e nas regiões ao Sul do Mondego, céu de fraca nebulosidade a limpo. Em todo o País, nevoeiro em bancos e junto á costa durante a manhã; vento fraco variável; temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas, registadas em Lisboa até ás 15 horas (T. M. G.): máxima, 18,9; mínima, 8,7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16,8; mínima, 9,6.

## PROGRAMAS DE RADIO

**EMISSORA**—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Música sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, Discos pedidos pelos rádioouvintes; 21, Notícias e desdobramento.

**Programa A**—As 21 e 15, Música de arco; 21 e 45, Transmissão do teatro de S. Carlos, da ópera «Werther», de Massenet; No 1.º intervalo, «História da música»; No 2.º intervalo, Música de tecla; No 3.º intervalo, Solos de instrumentos; No final, Resumo noticioso do dia e encerramento da estação.

**Programa B**—As 21 e 15, Música de salão; 21 e 35, Crítica literária; 21 e 45, Transmissão de um Serão Recreativo, organizado pela E. N. e dedicado á Polícia de Segurança Publica; 22 e 30, «Duas gerações» (diálogo); 22 e 45, 2.ª parte do Serão Recreativo; 23 e 30, Danças;

23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, fecho. **RADIO CLUBE**—As 19, Baile; 19 e 30, Conjuntos; 19 e 45, Interpretações de Gregório Barrios; 20, Música portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Canções; 21, Música universal; 21 e 30, Rapsódias; 21 e 45, Música ligeira, por orquestras, bandas, etc.; 22 e 15, «Língua portuguesa»; 22 e 30, Baile; 22 e 45, Casino Estoril; 23 e 45, Rádio-jornal de amanhã; 0, fecho.

**RENASCENÇA**—As 19 e 30, Reabertura e boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, «Caleidoscópio»; 20, Palestra; 20 e 15, Canções; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, Música portuguesa; 21, Música ligeira; 21 e 15, Música escolhida; 21 e 30, «Divulgação cultural»; 22, Eventual; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Programa Publicline; 23 e 15, Foco de inspiração; 23 e 40, Música ligeira; 0, fecho.

**POSTOS CENTRALIZADOS**—Das 18 ás 20, Clube Radiofónico; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Juventude.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

**TURNO A**—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Telefone 58-841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Bairro de Alvalade; Cabrita—Campo Grande, 220-222 (T. 7 2397); Bentosinho—Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Telefone 7 4920); Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A (Tel. 4 2532); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7 3728); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451); Oliveira Viegas—Rua de Viçoso, 27-27-A (Tel. 4 8966); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 191 Freitas—Rua de Lófilo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Nova Luz—Rua Particular, á Avenida de D. Afonso III,

## Jacqueline FRANÇOIS

Grand Prix do Disco 1948

8 êxitos em 4 discos

## POLYDOR

- 111 Nature Boy  
C'est merveilleux
- 095 Bolero  
Mademoiselle de Paris
- 094 La Seine  
Si tu partais
- 062 La mer  
La vie en rose

Distribuidores: **CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.**

Rua do Carmo, 9 a 13 — Telefone 24076

Peça V. Ex.º o s/ catálogo

## AUTO-GARAGEM IMPÉRIO

Aceita recolha de carros ligeiros, fourgonettes e camionetas de todos os tipos

Estação de serviço, óleos, gasolina e gasoil

ESTRADA DAS AMOREIRAS, 4

(Entre a Av. João XXI e a Av. Oscar Monteiro Torres)

74-A (Tel. 5 3439); Martins, Lda.—Rua de Fernando de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448); Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56 (Tel. 2 2835); Pessoa—Rua da Graça, 170—(Tel. 5 2811); Damásio & Cordero—Rua de Moraes Soares, 56-C (Telefone 4 7708); Estefânia—Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 4 4438); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4 2453); Salutar—Rua B, —Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4 9210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); Inácio—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6 643); Franco, Filhos—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 3 7402); Moura Serra, Lda.—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 3 8589); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 6 2327); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 6 3573); Luis Magalhães—Rua de Santa Maria, 15-A-B (Tel. 4 6490); Barreto—Rua do Loreto, 30 (Telefone 2 7284); Monteiro—Rua da Mouraria, 35 (Tel. 2 8787); Oliveira—Rua da Prata, 240 (Tel. 2 1415); Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154 Tel. 2 4816).

## CARTAZ DOS ESPECTACULOS TEATROS

**S. CARLOS**—As 21 e 30—«Werther». **APOLLO**—A's 21 30—«Vida sem luz». **MARIA VITÓRIA**—As 20 e 30 e ás 22 e 45—«Fogueiras de S. João». **COLISEU**—A's 21 e 30—«Conde de Luxemburgo». **ODEON**—A's 18 e 30—«O homem das calças pardas».

## CINEMAS

**S. LUIS**—«Os três mosqueteiros». **TIVOLI**—«Duelo ao Sol». **TRINDADE**—«Cantiga da Rua». **POLITEAMA**—«Encantamento». **GINASIO**—«Girandola de estrelas». **EDEN**—«O terceiro homem». **ODEON e PALACIO**—«Prisioneiro do castelo de Zenda». **SÃO JORGE**—«A lagoa azul». **CAPITOLIO**—«Sangue ardente». **TERRASSE**—«Cagliostro». **OLIMPIA**—«O poder do super-homem». **JARDIM**—«Adiós pampa mia». **PROMOTORA**—«Tu e só tu». **BELEM JARDIM**—«Olhos na noite». **LIS**—«Sol e toiros». **REX**—«Romance imortal». **R. AMADORA**—«Vendaval maravilhoso». **CHABY** (Algueirão)—«O piloto azelha».

## TAUROMAQUIA

Praça de Algés

A Praça de Touros de Algés foi adjudicada, ontem para a temporada de 1950, por 51 contos mais 500 escudos por espectáculo, a um grupo constituído pela Sociedade Campo Pequeno Lda. e pelo apoderado de toureiros mexicanos sr. Julio Ginja.

## Grupo Tauromáquico de Algés

O Grupo Tauromáquico de Algés inaugura hoje a sua nova sede, na Rua Damião de Gois, com uma palestra alusiva ao acto e passagem de filmes tauromáquicos, amavelmente cedidos pelo sr. Colares Pereira.

## FILMES SOBRE MEDICINA

No dia 15, pelas 21 e 30, realiza-se no Instituto Britânico, em Portugal, uma sessão de filmes para médicos, falados em português, que tratarão de «anestesia endovenosa». A entrada é livre.

## Policlínica do Areeiro

Av. Almirante Reis, 236, 1.º, Dt.º — Tel. 71537

Consultas diárias de Especialidades



**RAINHA DA HUNGRIA**

OS PRODUTOS DE BELEZA, HÁ MUITO CONSAGRADOS PELA MULHER ELEGANTE

# Os países da Benelux

**não conseguiram estabelecer a confiança entre si**

(Continuação da 1.ª pag.)

cientemente largas para as suportar todas. Mas as causas profundas do malogro eram mais extensas e profundas e resultavam do conflito de interesses que sempre separou a Bélgica da Holanda.

O eterno conflito para a supremacia nas bocas do Escalda, entre os portos de Antuérpia e Roterdão, continuou sem solução. Outro obstáculo, tão grave como esse, que se opunha à realização dum plano de cooperação económica e comercial entre os dois países, era a diferença de nível entre os preços e os salários em vigor nos dois países.

## Uma encíclica papal aos bispos de todo o Mundo

VATICANO, 11.—O Papa deplora a corrida aos armamentos na carta encíclica que dirige aos bispos do Mundo inteiro convidando-os a organizar orações no domingo da Paixão.

Pio XII, depois de registar os primeiros frutos reconfortantes do ano santo, manifesta ansiedade perante os males que afligem os povos: a immoralidade crescente, as lutas sociais, as discórdias entre nações com a corrida aos armamentos que estas acarretam. As causas desta situação, diz o Santo Padre, são as ofensas feitas a Deus e a luta desencadeada contra a Igreja. E' por isso que convida os bispos e padres, membros da Acção Católica e todos os fiéis a orar pela melhoria dos costumes e o regresso da paz ao seio da família humana. Convida particularmente os bispos a organizarem orações publicas para se unirem a ele no domingo da Paixão. — (F. P.).

## O acordo luso-americano

sobre os vistos dos passaportes

WASHINGTON, 11.—A partir do dia 1 de Abril próximo, os cidadãos portugueses residentes em Portugal poderão obter vistos de entrada nos Estados Unidos sem o pagamento dos direitos cobrados presentemente, segundo se anuncia no Departamento do Estado. Esta dispensa não abrange os vistos chamados de «imigração», que permitem a estadia permanente nos Estados Unidos. Os vistos dispensados do pagamento de direitos poderão ser válidos por dois anos. Esta dispensa não é aplicável a cidadãos portugueses que não sejam residentes em Portugal. O Departamento de Estado anuncia também que, de igual forma, os cidadãos americanos que desejem visitar temporariamente Portugal a partir de 1 de Abril próximo deixarão de necessitar de vistos portugueses. — (F. P.).

## O Papa experimentou

um novo remédio para o reumatismo inventado por um italiano

CIDADE DO VATICANO, 11.—Durante a recente doença do Papa Pio XII, segundo informam os círculos do Vaticano, foi empregado um novo remédio contra o reumatismo. Esse remédio é conhecido pelo nome de Pan.

O Papa recebeu injeções desse remédio quando no mês passado esteve de cama, atacado de gripe. Nos últimos meses o reumatismo causou-lhe dificuldades.

O remédio, cujos pormenores ainda são conservados secretos, foi inventado por um médico italiano, dr. Michele Picciotti. A primeira experiência realizou-se nos laboratórios do Vaticano por desejo manifesto do Papa, que se interessou pessoalmente pelo caso. — (R.).

## Acheson vai proferir

dois discursos importantes

WASHINGTON, 11.—O Departamento de Estado anuncia que o secretário de Estado, Acheson, partirá na terça-feira de avião para Los Angeles, proferindo dois importantes discursos de política externa em 14 e 15 do corrente. — (F. P.).

ses. Na Holanda os salários e os encargos de segurança social são inferiores (em cerca de 30 %) aos que se pagam na Bélgica, o que coloca numa situação desvantajosa os produtores belgas em relação aos seus colegas holandeses.

E' interessante notar que os países do Benelux não chegaram sequer a acordo quanto à aplicação da tarifa aduaneira comum que haviam projectado, o que basta para dar ideia da eficácia com que, desde o início, foi praticada a união de que se falou com tanto entusiasmo e louvor. Das interpretações diferentes dadas pelos interessados, resultava um benefício de 12 % a favor da Holanda. Este fenómeno fazia sentir de tal maneira os seus efeitos que uma mercadoria inglesa ou americana, importada pela Holanda e vendida mais tarde na Bélgica, ficava mais barata ao comprador belga do que se fosse directamente importada pelo seu país, da Grã-Bretanha ou dos Estados Unidos.

**Entre a Bélgica e a Holanda continua a reinar uma forte desconfiança**

O que mais agrava a situação é a desconfiança latente entre os dois principais membros do Benelux. Longe de realizarem a união económica de que falavam os seus organizadores, contribuíram para agravar a atmosfera de duvida que sempre existiu. Belgas e holandeses quando se referem ao assunto fazem-no numa linguagem que, pela sua vivacidade e violência, excede o tom da crítica amigável. Uns e outros acusam-se mutuamente de procurar explorar, em benefício próprio, a convenção que assinaram há 6 anos.

Os holandeses acusam, sobretudo, os belgas de procurarem aproveitar as vantagens da sua situação económica favorável para imporem condições monetárias draconianas, a fim de lhes arrancarem as ultimas reservas de ouro e dólares. Com efeito, a balança comercial entre a Bélgica e a Holanda é nitidamente favorável ao primeiro destes países.

Por seu lado, os belgas afirmam que, enquanto importam sem restrições as mercadorias holandesas, o Governo holandês deixa apenas importar da Bélgica os produtos que não se fabricam na Holanda. Este facto, que é exacto, resulta do desequilíbrio da balança de pagamentos entre os dois países. Há também a questão, não menos delicada, do emprego de capitais. Para a Bélgica e para o Luxemburgo os holandeses praticam a esse respeito uma verdadeira politica autarquica, o que é um cumulo.

Enquanto os três países deviam aplicar os seus capitais, de acordo com um plano comum e coordenado, aplicando-os nas industrias complementares para evitarem uma concorrência desastrosa, a Holanda emprega os seus com o fim exclusivo de «salvaguardar a sua independência económica», no sentido de fazer cessar a sua dependência da metalurgia e da siderurgia belgas. Como se isso não bastasse, os holandeses preferem os capitais americanos aos belgas, o que constitui a negação flagrante dos objectivos, que levaram à criação do Benelux.

ATTICUS

## As eleições na Grécia

A distribuição de lugares na futura Camara dos Deputados

ATENAS, 11.—Segundo os ultimos resultados conhecidos das eleições gregas, a distribuição dos lugares de deputados da futura Camara é a seguinte: Liberais, 52; Partido de Plastiras, 51; Partido de Papandreu, 46; Frente Democrática Sofianopulos, 33; Partido Miniadakis, 21; Partido de Canelopulos, 16; Partido de Zervas, 6; Partido de Markenini, 6; Partido de Varvutis, 2. Falta atribuir ainda 15 lugares. A coligação dos partidos do centro (Venizelos), Plastiras e Papandreu, totaliza 130 lugares. — (F. P.).

## A Inglaterra

**está arriscada a perder uma parte do auxilio Marshall**

WASHINGTON, 11.—Paul Hoffman, administrador do Plano Marshall, declarou hoje que a Grã-Bretanha se arrisca a perder 160 milhões de dólares do auxilio americano, a não ser que se resolva a reunir-se aos outros países europeus num plano para diminuir as barreiras ao comércio. Hoffman disse aos jornalistas que esta importância—quase uma quarta parte da soma provisoriamente fixada para a Grã-Bretanha no próximo ano—será destinada à projectada União de Pagamentos europeus, se a Grã-Bretanha não aderir. Disse que «estava aborrecido» com a atitude da Grã-Bretanha em relação ao plano complicado de auxilio à liberalização de troca de moeda entre os países da Europa Ocidental, acrescentando que esperava contudo que o Governo britânico reflectisse sobre o assunto. A União Europeia de Pagamentos, segundo foi delineada por Hoffman, funcionará como uma organização de «clearing» de moeda para todos os países do Plano Marshall. A administração da Cooperação Económica destinou 600 milhões de dólares para o financiamento dessa organização. Hoffman disse que a Grã-Bretanha tem «alguns problemas muito graves» incluindo compromissos financeiros com os países da área do esterilino, o que torna difícil tomar uma decisão favorável neste caso. Declarou que desejava, porém, que a Grã-Bretanha encarasse o assunto com largueza de vistas. Hoffman, declarou às comissões do Congresso que sem a União de Pagamentos entre os países europeus, o comércio não poderia expandir-se suficientemente para que o Plano Marshall tivesse êxito. — (Reuter).

## Vão reunir-se na Haia

os ministros da defesa do Pacto do Atlântico

WASHINGTON, 11.—O ministro da Defesa, Louis Johnson, anunciou hoje que os ministros da Defesa das 12 nações signatárias do Pacto do Atlantico Norte se reunem na Haia no dia 1 de Abril. Será a terceira reunião da Comissão de Defesa do Pacto do Atlantico. Johnson disse que os ministros vão rever o plano fixado. O general Omar Bradley convocou uma reunião da Comissão Militar do Pacto do Atlantico em Haia para o dia 28 de Março. O comunicado diz que esta comissão vai discutir os resultados dos esforços dos cinco grupos regionais. Uma junta sobre a produção de material de guerra e abastecimentos reuniu-se em Haia no dia 24 de Março, sob a presidência de Hubert Howard, presidente da Junta das Munições dos Estados Unidos. — (Reuter).

## A situação na Alemanha

A posição dos Estados Unidos na questão do Sarre

WASHINGTON, 11.—As autoridades americanas não mudaram de parecer, a respeito do problema franco-sarreno, depois de publicado o «Livro Branco» do Governo da Alemanha Ocidental. Continuam a entender que o Sarre deve ficar separado da Alemanha e que deve integrar-se economicamente na França.

O Governo francês manteve sempre o Governo americano ao par do que se foi tratando durante as negociações com vista à elaboração dos acordos agora assinados e por isso não se pode de modo algum falar de «facto consumado». — (F. P.).

Leiam o jornal humorístico

**fixe**

## Terminou hoje

a greve dos transportes em Paris

PARIS, 11.—A greve dos transportes colectivos parisienses, que durava desde segunda-feira, terminou esta manhã.

A direcção dos serviços autonomos dos transportes colectivos da capital informa que o regresso ao trabalho do seu pessoal é efectivo a partir das primeiras horas da manhã e que o tráfego regressará muito rapidamente à normalidade.

Um informador da Organização Municipal de Transportes declarou: «Todo o pessoal está a regressar, embora os serviços não devam estar normalizados senão ao fim da tarde de hoje. As uniões não comunistas não apoiaram a greve e as uniões filiadas na Confederação Geral do Trabalho deram ordem aos seus homens para regressar».

A intensidade das outras greves na região de Paris, como a do pessoal dos serviços de gás, de electricidade e da industria metalurgica vai diminuindo. Como o Governo mobilizou os empregados dos serviços de electricidade, o fornecimento de energia era normal. Também o fornecimento de gás era quase normal. Entretanto, a situação quanto a greves piorou nas provincias onde, particularmente em Marselha e Bordéus, a Confederação Geral do Trabalho ordenou aos estivadores que se manifestassem contra os embarques de armamento para a Indochina.

Os comunistas tentaram despertar o entusiasmo para que os estivadores façam uma intensa campanha contra o desembarque de armamentos vindos dos Estados Unidos. Ontem à noite, ficaram feridos 10 agentes da policia e um grande numero de grevistas num recontro que se deu nas fabricas de aço Rombas, no Departamento de Mosela. Uma comissão de conciliação entrou no quarto dia de negociações para resolver a greve do pessoal das fabricas de automóveis. — (F. P. e R.).

**Greve que termina**

BORDÉUS, 11.—Os estivadores recommearam o trabalho esta manhã no porto de Bordéus. Todos os navios, incluindo o cargueiro «Bangkok», cuja carga é destinada à Indochina, estão a ser normalmente carregados ou descarregados. — (F. P.).

**Greve que continua**

MARSELHA, 11.—Continua a greve dos estivadores filiados na C. G. T. A descarga do paquete «Ville d'Alger» é feita a bordo por especialistas e marinheiros da esquadra nacional e no cais por atradores senegaleses. — (France Presse).

**O Conselho da Republica aprovou a lei contra as sabotagens**

PARIS, 11.—Por 280 votos contra 20 (comunistas), o Conselho da Republica aprovou esta noite o projecto de lei sobre as repressões da sabotagem, segundo o texto recentemente votado pela Assembleia Nacional. Este torna-se, consequentemente, definitivo. Ao contrário do que succedeu no Palácio Bourbon, o debate faz-se com relativa serenidade, apesar das tentativas obstruccionistas dos comunistas. — (F. P.).

## Política britânica

Mais duas votações críticas para o Governo trabalhista

LONDRES, 11.—Com a moção ontem apresentada pelos conservadores, deplorando que o chanceler do Tesouro não tenha conseguido impedir que vários departamentos ministeriais excedessem o seu orçamento, haverá, agora, duas votações críticas para o Governo na próxima semana. Na segunda-feira, a Camara pronunciar-se-á sobre a emenda dos conservadores ao discurso da Coroa, lamentando a morosidade da execução do programa da construção civil. Na terça-feira, será votada a nova moção ontem enviada para a mesa. Um revés do Governo acarretaria a sua queda, num e noutro caso, segundo pensam os círculos políticos. Os liberais assentarão na atitude a tomar, na segunda-feira pela manhã. — (France Presse).